



**ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL CIVIL E MISERICÓRDIA DE
ALHANDRA**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

BALANÇO E CONTAS

**PARECER DO CONSELHO
FISCAL**

2022



Índice

	Pág.
CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	2
1 - RELATÓRIO DA MESA ADMINISTRATIVA	4
1 – Introdução	5
2 – Agradecimentos	9
3 - Ação Social	10
3.1 - Caracterização dos Utentes	10
3.1.1 - Distribuição dos Utentes por Respostas Sociais	10
3.1.2 - Distribuição dos Utentes por Respostas Sociais / Género	10
3.1.3 - Média de Idades dos Utentes	11
3.1.4 - Distribuição dos Utentes por Escalão Etário	11
3.1.5 - Movimento por Respostas Sociais	13
3.1.6 – Infecções por Covid-19 / Respostas Sociais	15
3.1.7 - Tempo de Permanência nas Respostas Sociais	16
3.1.8 – Grau de Independência / Dependência em ERPI	17
3.1.9 - Actividades Implementadas	18
3.2 – Custo Médio Real por Utente	19
3.3 – Actividades de Animação e Desenvolvimento Pessoal	20
3.4 – Psicogerontologia	23
3.5 – Cozinha / Refeitório	25
3.6 - Lavandaria / Rouparia	30
3.7 - Cuidados de Saúde	30
3.8 - Aprovisionamento	30
4 - Recursos Humanos	31
4.1 - Número de Trabalhadores ao Serviço	31
4.2 - Regime de Prestação Serviços	31
4.3 – Voluntariado	32
4.4 - Outras Colaborações	32
4.5 - Distribuição por Categorias Profissionais	33
4.6 - Média de Idades dos Trabalhadores	34
4.7 - Média de Antiguidades	34
4.8 - Distribuição por níveis de Habilitações Escolares	35
4.9 - Formação Profissional	35
4.10 - Encargos com o Pessoal	37
4.11 - Trabalho Suplementar	37
4.12 - Número de horas trabalhadas	38
4.13 – Absentismo	38
5 - Apoio Social à Comunidade	39
6 - Instalações e Equipamentos	40
7 - Património Imobiliário	41
8 - Situação Económica e Financeira	43
2 - CONTAS	46
3 - PARECER DO CONSELHO FISCAL	64

Handwritten signatures and initials, including names like Pedro, António, and José Gonçalves.



CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Para o Quadriénio 2020/2023

(Eleitos em 17 de Janeiro de 2020)

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente	Nelson Carlos Tereso
1º. Secretário	Bernardino José Oliveira Pinto
2º. Secretário	Maria da Glória Lopes Ferreira Cavaco Vidigal
Suplente	

Conselho Fiscal

Presidente	Pedro Manuel Assunção Neto
Vogal	Domingos Silvestre Lourenço Nunes
Vogal	António Luís Antunes Vieira
Suplente	José Manuel Soares Peniche

2

Mesa Administrativa

Provedor	José Joaquim da Conceição Alves
Vice-Provedor	Maria Ermelinda Paulino Ceitil
Secretário	Anabela Real Pinheiro Cantiga
Tesoureiro	João Pedro Ferreira Leitão
Vogal	João Paulo Velez Venâncio
Vogal	Maria Regina Carvalho Borges L. Simões
Vogal	Maria Manuela da Cunha e Vasconcelos Peleteiro
Suplente	António José Soares Moreira
Suplente	Raul António Santos de Jesus
Suplente	

Handwritten signatures and initials:
Pedro Assunção Neto
Domingos Lourenço Nunes
António Luís Antunes Vieira
José Manuel Soares Peniche
Mesa Administrativa



Relatório de Atividades

Balanço e Contas

3

Parecer do Conselho Fiscal

- 2022 -



1

RELATÓRIO

DA

MESA ADMINISTRATIVA

4

*Pelo
Pretos*
M. J. Soares
[Signature]



1 - Introdução

Em obediência ao disposto no art.º 7º, n.º 1 a) dos Estatutos vem a Mesa Administrativa submeter à apreciação e votação dos Senhores Associados o seu Relatório de Atividades, o Balanço e as Contas bem como o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

Nos termos do Art.º 41.º dos Estatutos foi previamente ouvida a Comissão Consultiva, que se pronunciou favoravelmente sobre os documentos em apreciação.

Do que ocorreu no ano de 2022 com reflexos na nossa Associação salientamos:

a) No ambiente externo:

- O ano 2022, tal como já se tinha verificado nos dois anos anteriores, foi caracterizado por uma situação anómala epidemiológica devido ao surto Covid 19 que se fez sentir em todo o mundo afetando também a nossa Instituição em todas as vertentes da sua atividade. Continuando a ser um ano atípico, com efeitos, não tão acentuados, que serão demonstrados ao longo deste relatório, mostra uma tendência para a nova normalidade que esta pandemia provocou, e que obrigaram a alterações de comportamento;
- Este ano foi ainda penalizado pelos impactos financeiros negativos decorrentes do início da invasão da Ucrânia, que se fizeram sentir nos diferentes setores da economia mundial;
- As Instituições que representam o Setor Social e Solidário continuaram a fazer-se ouvir, junto do Governo e demais Organismos, sobre os graves problemas que afetam as IPSS; antes de mais, o da sustentabilidade. Em dezembro de 2021, 25 anos depois, foi assinado o novo Pacto de Cooperação para a Solidariedade Social com uma vigência de 10 anos.

Para o ano em curso, em agosto, foi assinada a Adenda que concretizou a aplicação do Pacto anteriormente referido. Assim a comparticipação unitária de ERPI passou de €433,72 para €470,16, a de SAD de €294,89 para €322,14 e a de CD de €125,57 para €140,00;

Relatório de Atividades
Balanço e Contas
Parecer do Conselho Fiscal



Em 12 de dezembro de 2022, foi assinada nova Adenda ao Pacto de Cooperação para a Solidariedade Social, definindo os valores das comparticipações a vigorar em 2023, para as diversas valências. Mantém-se o compromisso de “partilha equitativa dos encargos” com as respostas sociais, assumindo o Governo que haja uma progressiva atualização das comparticipações até se alcançar os 50% para cada uma das partes, durante a vigência da presente Legislatura;

- No ano 2022, a Instituição continuou integrada no projeto de SAASI (Sistema de Atendimento e Apoio Social Integrado) em parceria com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Junta de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz e Segurança Social;

Faz parte integrante da Rede Social do Município de VFX a qual se materializa através do CLASVFX (Conselho Local de Ação Social de VFX), composto atualmente por cerca de uma centena de Instituições. A Rede está focada na construção de um Concelho mais inclusivo e solidário, orientado para a promoção da sustentabilidade, igualdade de oportunidades, competitividade e inovação;

- Ainda no âmbito dos Projetos com o IEFP e na sequência do surto Covid 19 a Instituição aderiu a um novo Programa MAREES – Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde – Portaria N.º 82-C/2020 de 31 de Março, Portaria N.º 162/2020 de 20 de Junho, Portaria N.º 218/2020 de 16 de Setembro, Portaria N.º 302/2020 de 24 de Setembro, Portaria N.º 128/2021 de 24 de Junho, Portaria N.º 314/2021 de 22 de Dezembro e Portaria 154A/2022 de 02 de junho, que cria e regula a medida Compromisso Emprego Sustentável;
- No âmbito do Programa Adaptar Social +, da Segurança Social, beneficiámos de um apoio financeiro de €3.724,00.
- No âmbito do PAMA 22 – Programa de Apoio à Atividade Regular – da CMVFX, beneficiámos de um apoio financeiro no valor de €16.790,00;
- No âmbito do PAMA 22, Grandes Reparações e Investimento, da CMVFX, apresentámos uma candidatura no valor €48.817,20 que contemplava diversos



trabalhos e equipamentos de superior importância para a manutenção e bem-estar dos Utentes. Infelizmente, nada foi contemplado, pelo que as necessidades mais prementes tiveram que ser suportados pela Associação.

b) No ambiente interno:

- Devido aos efeitos da pandemia, em particular o surto iniciado em maio, declarado extinto em setembro, apenas a lotação do Centro de Dia não esteve completa, conforme se pormenorizará mais à frente;
- Conforme foi já referido no Relatório anterior, está concluída a adaptação do Sector B a Unidade de Demência. Deveria estar a funcionar em pleno. Todavia, considerando ainda os condicionamentos devidos à pandemia Covid está em estudo a adaptação à nova realidade;
- Uma vez mais, o aumento do salário mínimo nacional para €705,00 (era €665,00) conduziu-nos a efetuar os necessários ajustamentos na tabela salarial, indispensáveis para manter o equilíbrio na estrutura da mesma. Embora insignificantes os referidos aumentos traduziram-se, uma vez mais, num significativo crescimento de custos com o Pessoal;
- Concretizou-se a compra dos prédios N.ºs. 16 e 18 da Rua Salvador Marques e o N.º. 19 da Rua Passos Manuel. Estes prédios, contíguos à Sede da Instituição traduzem uma substancial mais-valia para o nível de prestação de serviços da Instituição. Desta forma o valor conseguido com a venda dos imóveis das Ruas Henrique Taveira e 5 de Outubro permitiu adquirir outro património conforme decisão da Assembleia Geral de 28 de maio de 2021;
- Encontra-se em fase de conclusão a obra do novo refeitório para os Utentes de CD localizado no rés-do-chão do imóvel N.º. 16 na Rua Salvador Marques contíguo à Instituição. Deste modo será possível retomar a lotação máxima do Acordo de Cooperação para esta Valência, 26 Utentes;



- No âmbito do PRR, em 14 de fevereiro de 2022 foi publicado o aviso de abertura do Concurso - Investimento RE-C03-i01-Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais.

Apresentámos um projeto de construção de uma nova unidade de ERPI para 32 Utentes e SAD para 40 Utentes, a construir nos N.º 8 e 9, Rua das Indústrias, Quinta da Ponte, propriedades da Instituição.

Este projeto, cujo valor rondaria os 1,6 M€, foi aprovado na generalidade pelas entidades competentes, sendo no entanto chumbado nas especialidades.

Assim, um projeto que iria suprir carências óbvias destas valências na Freguesia, que seria sustentável ambiental e economicamente, que tornaria aquela zona muito mais aprazível, não teve o desfecho e o apoio desejado;

- O número de Associados era, em 31 de Dezembro, de 460 sendo o valor da quotização anual de €7.269,22. Durante o ano foram admitidos 16 novos Associados;

Não podemos terminar sem deixar expreso o nosso maior agradecimento aos membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e da Comissão Consultiva com cujo acompanhamento e colaboração sempre contámos e também à generalidade dos Trabalhadores da Instituição pela dedicação e interesse sempre manifestados em relação a esta Casa e aos seus Utentes.



2 -Agradecimentos

Sem a colaboração de pessoas e entidades que tem ciente o princípio da *Solidariedade* não seria possível a nossa subsistência nem prosseguir a obra de assistência e apoio aos mais velhos que esta casa tem vindo a realizar. Por isso, desde já, gostaríamos de transmitir a nossa gratidão e enumerar as que mais se distinguiram:

- ACES;
- APSA
- Agrupamento de Escolas Soeiro Pereira Gomes;
- Alliance Healthcare;
- Associação dos Bombeiros Voluntários de Alhandra;
- Associação Gente em Alhandra;
- Banco Alimentar Contra a Fome;
- Caixa Geral Depósitos;
- Câmara Municipal de Vila Franca de Xira;
- Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa – Serviço Local de Vila Franca Xira;
- Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa;
- CNIS;
- Coletividades Locais;
- Comércio Local;
- CURPIFA – Centro Unitário Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Alhandra;
- Dan Cake (Portugal) S.A.;
- Entidades Particulares;
- Farmácia Central de Alhandra;
- Farmácia Varela;
- Fundação Belmiro de Azevedo;
- Hospital de Vila Franca de Xira;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- ISS – Instituto da Segurança Social;
- Junta Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz;
- Modelo / Continente, S.A.;
- Proteção Civil;
- PSP / GNR
- Sociedade Euterpe Alhandrense;
- União das Misericórdias Portuguesas.



3 - Acção Social

3.1 - Caracterização dos utentes (Dados referentes a 31 de Dezembro de 2022)

3.1.1 - Distribuição do nº de utentes por resposta social

Respostas Sociais	Nº Utentes			Acordo
	2022	2021	2020	
ERPI	118	118	83	120
Centro de Dia	14	4	8	26
S. Apoio Domiciliário	31	30	26	30
TOTAIS	163	152	117	176

Em Dezembro de 2022 a Instituição apoiava 163 utentes distribuídos pelas três respostas sociais. Em ERPI e em SAD verifica-se que foi possível manter o equilíbrio no número de utentes a frequentar estas respostas sociais. O Centro de Dia desenvolveu a sua atividade ao longo do Ano de 2022 com um aumento progressivo do número de utentes a frequentar esta resposta social.

10

3.1.2 - Distribuição do nº de utentes de cada resposta social por género

Respostas Sociais	Género Masculino			Género Feminino		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
ERPI	43	43	22	75	75	61
Centro de Dia	4	1	4	10	3	4
S. Apoio Domiciliário	10	11	9	21	19	17
TOTAIS	57	55	35	106	97	82

A 31 de Dezembro de 2022 o número de utentes do género feminino do conjunto das respostas sociais, representava uma percentagem de 64% do número total de utentes.

Handwritten signatures and initials, including "Bodo Duto" and "Misericórdia".



3.1.3 - Média de idades dos Utentes

Respostas Sociais	Média de idades / Género Masculino			Média de idade / Género Feminino			Média idades / Total Utentes		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020	2022	2021	2020
ERPI	84,02	81	80	83,94	84	84	83,97	82	82
Centro de Dia	78.8	86	80	85.88	75	72	83.36	80	76
Apoio Domiciliário	84,09	81	86	85,45	84	83	84,97	83	85

Observa-se um aumento relativamente à idade média dos utentes para todas as respostas sociais, expressando a tendência que se verifica na procura cada vez mais tardia de uma resposta formal de apoio a idosos. Observando os dados da média de idades por total de utentes, o Centro de Dia apresenta a média de idades mais baixa, com uma grande discrepância entre o género masculino e feminino e o Serviço de Apoio domiciliário, apresenta a média de idades mais alta comparativamente às outras Respostas Sociais.

3.1.4 - Distribuição do Número de utentes por escalão etário

Escalão Etário	Nº utentes / ERPI			Nº Utentes / CD			Nº utentes / SAD		
	Masc.	Fem.	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL
40-49	--	1	1	--	--	--	--	--	--
50-59	1	3	4	--	--	--	--	--	--
60-69	3	--	3	--	1	1	--	--	--
70-79	4	12	16	1	1	2	3	2	6
80-89	23	39	62	3	5	8	4	13	16
90-94	10	19	29	--	3	3	2	6	8
>95	2	1	3	--	--	--	1	--	1
Total	43	75	118	4	10	14	10	21	31

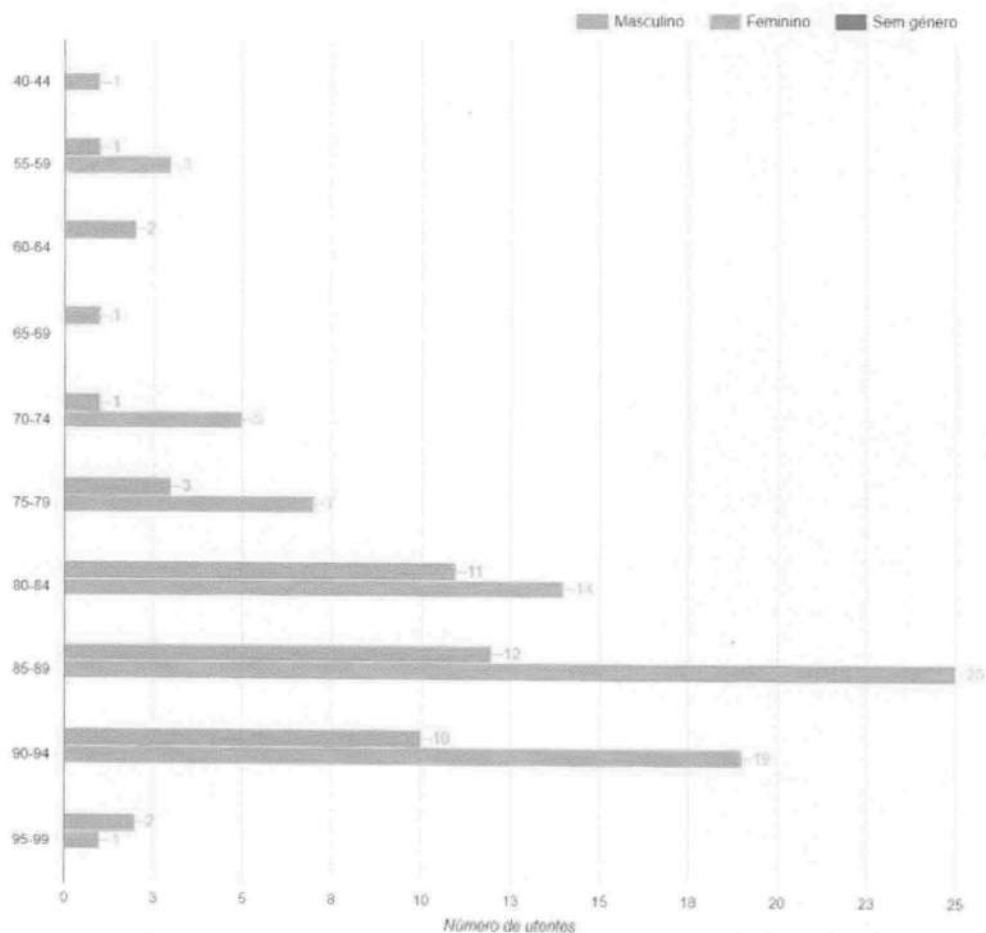
Observa-se uma distribuição da idade dos utentes com maior concentração no escalão etário dos 80-89 anos. Verifica-se ainda uma acumulação expressiva na faixa etária acima dos 90 anos, nas 3 respostas Sociais.



Nos gráficos seguintes observa-se com maior detalhe a distribuição de utentes por idades e género em cada resposta social

Número de utentes por idades e género

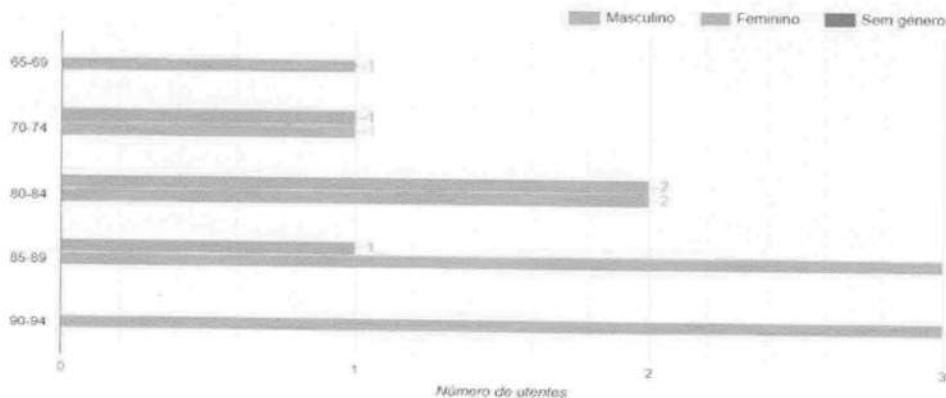
Resposta: ERPI



12

Número de utentes por idades e género

Resposta: Centro de Dia

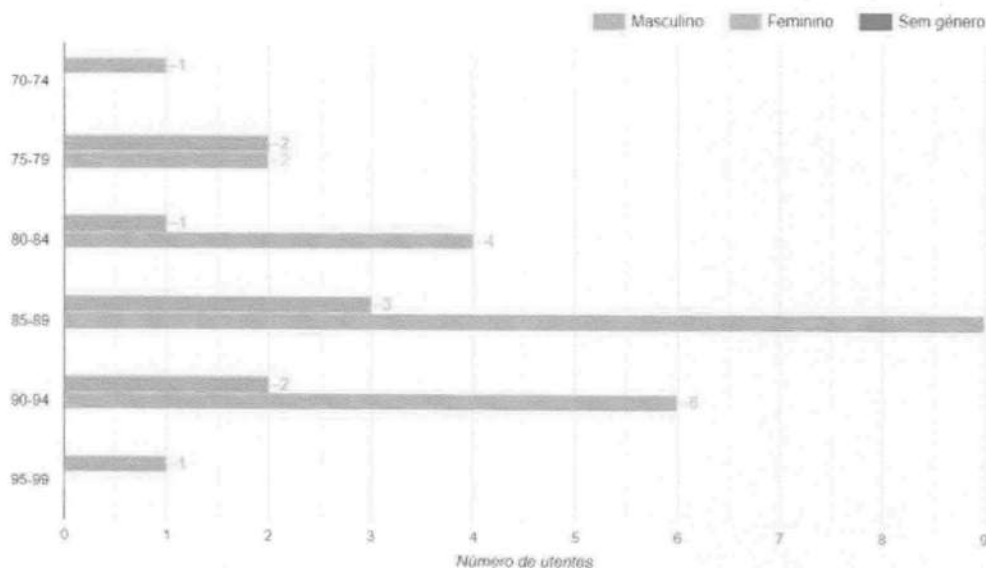


Handwritten signatures and initials, including 'Rafael', 'J. G. Gouveia', and 'J.F.P.'



Número de utentes por idades e género

Resposta: S. Apoio Domiciliário



Fonte: "My Senior"

3.1.5 - Movimento por respostas sociais referentes ao ano de 2022

Respostas Sociais / Movimentos	ERPI		CD		SAD	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Admissões	16	20	7	10	6	7
Transferência p/ ERPI ou outra	--	--	2	3	3	5
Desistência	--	2	--	2	2	2
Óbitos	18	18	1	--	1	2

Verificamos que em todas as respostas sociais o movimento de utentes se deve aos óbitos e desistências de utentes ou transferência para outras respostas sociais. Em Centro de Dia e no Serviço de Apoio Domiciliário as saídas destas respostas sociais justifica-se na maioria dos casos pela necessidade de Institucionalização em ERPI. Também em SAD, as desistências devem-se à melhoria do estado de saúde do utente e maior autonomia do idoso.

Existiu um abrandamento nas novas admissões em ERPI durante o mês de Maio, período em que a Instituição se deparou com um "Surto Covid".

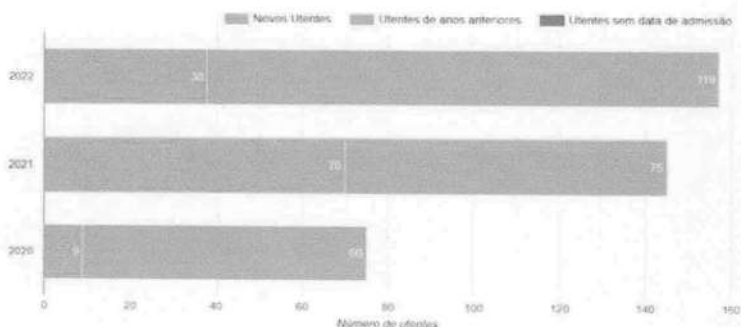
Handwritten signatures and notes:
Pedro...
...
...



Em todas as respostas sociais verificou-se um aumento no número de inscrições de utentes tendo como consequência o aumento de utentes em lista de espera para as respostas sociais de ERPI e, de forma atípica, comparativamente a outros anos, a constituição de lista de espera para SAD, sendo a procura muito superior à disponibilidade de lugares nestas duas respostas sociais. Também no Centro de Dia se verificou ao longo do ano um aumento e procura crescente, sendo de salientar que a AHCMA foi uma das instituições pioneiras na retoma e reabertura desta resposta social após o forçado encerramento devido à Pandemia Covid.

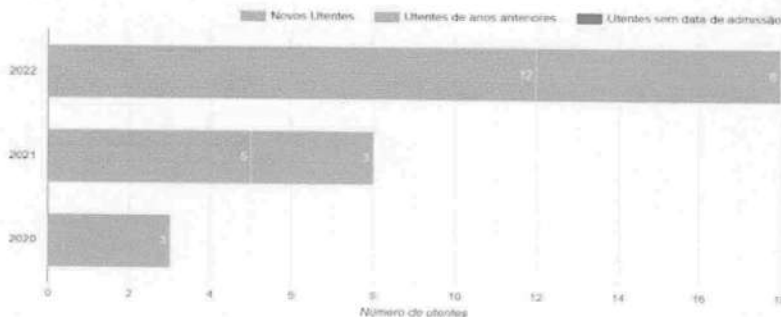
Número de utentes

Resposta: ERPI



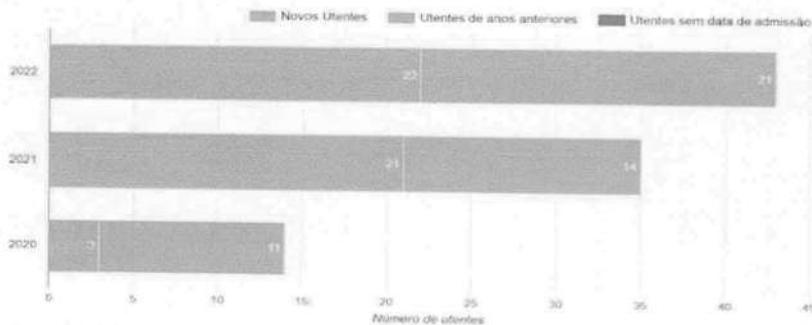
Número de utentes

Resposta: Centro de Dia



Número de utentes

Resposta: S. Apoio Domiciliário



Fonte: "My Senior"



3.1.6 - Infecções por Covid 19 nas Respostas Sociais

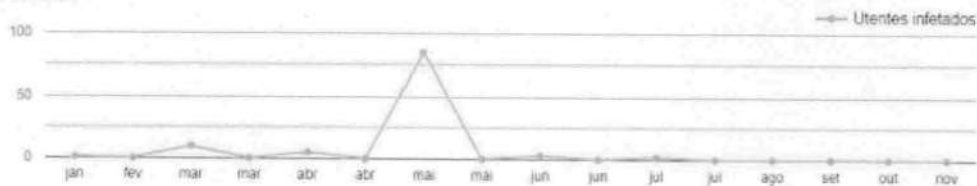
No ano de 2022 foi declarado um novo surto Covid na ERPI da Instituição a 26 de Janeiro de 2022. Com a presença de um ou dois casos semanais e devido aos critérios da DGS para declaração de final de surto (o fim do surto é declarado após 28 dias desde a deteção de último caso positivo) a situação epidemiológica da ERPI manteve-se durante alguns meses com a declaração de Surto Covid, sendo utentes e colaboradores sujeitos a testagem semanal para despiste de novas Infecções. O mês com maior expressão de casos positivos nos utentes foi o mês de Maio, como se observa nos gráficos seguintes.

A Autoridade de Saúde declarou o fim do surto na Instituição no dia 19/07/2022 e apenas após esta data pode a AHCMA regressar para a actividade normal, com respeito à legislação em vigor e às recomendações emanadas pela DGS.

Número de utentes infetados com Covid-19

Resposta: ERPI

Ano: 2022



15

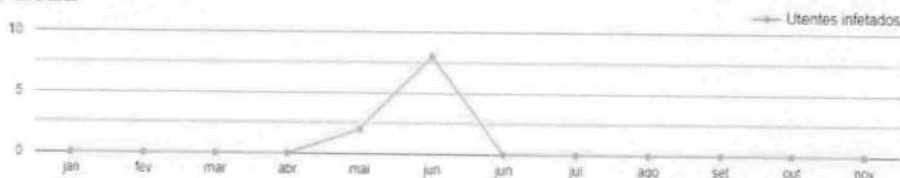
Fonte: "My Senior"

Verificamos que ao longo do ano de 2022 o período com mais casos Covid entre os utentes de ERPI foi no mês de Maio, com 85 utentes Covid (dos quais 1 óbito Covid). Durante o ano de 2022 foram realizados 1556 testes Covid a utentes de ERPI

Número de utentes infetados com Covid-19

Resposta: Centro de Dia

Ano: 2022



Fonte: "My Senior"

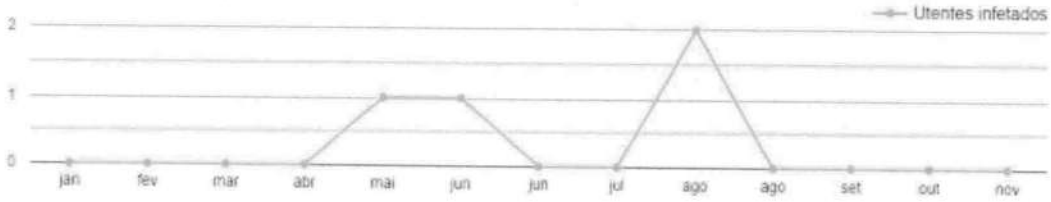


Na Resposta Social de Centro de Dia, o período com evidência de mais casos Covid foi o mês de Junho, com 8 utentes. Durante o ano de 2022 foram realizados 118 testes Covid a utentes de Centro de Dia.

Número de utentes infetados com Covid-19

Resposta: S. Apoio Domiciliário

Ano: 2022

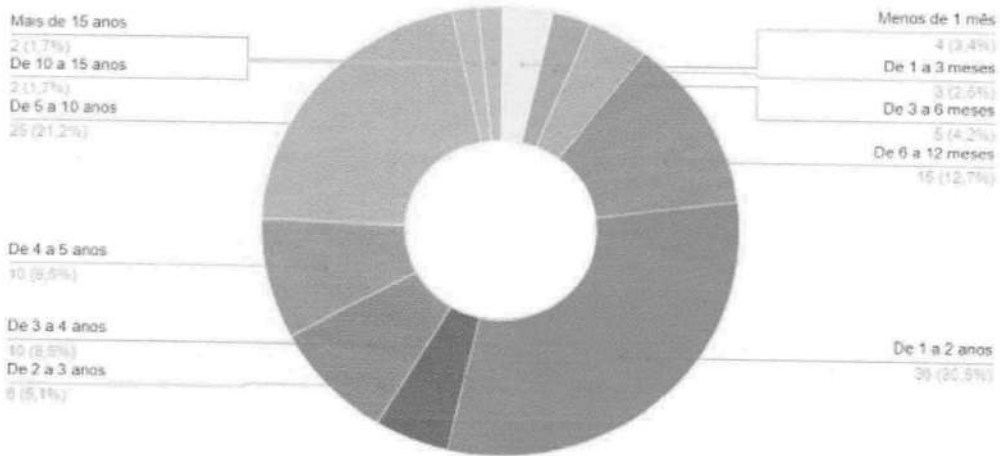


Fonte: "My Senior"

Em relação ao Serviço de Apoio Domiciliário a AHCMA foi informada de apenas 4 casos Covid.

3.1.7 - Tempo de permanência nas Respostas Sociais

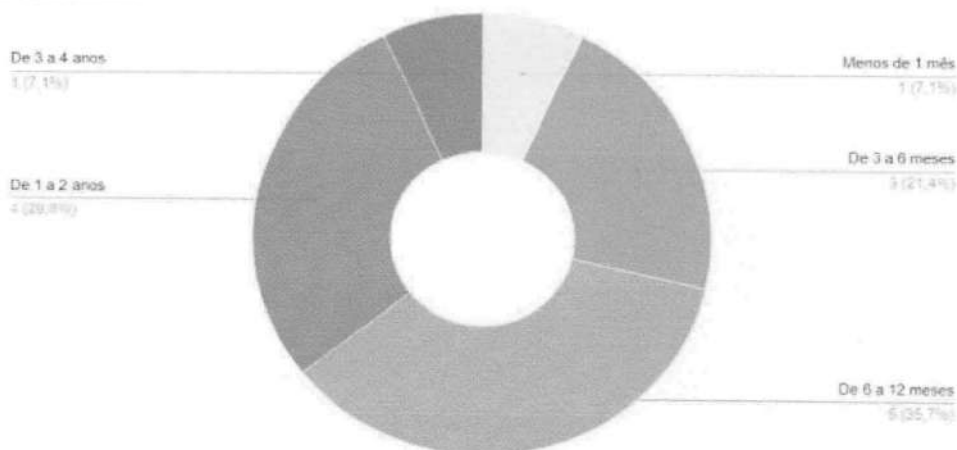
Resposta: ERPI



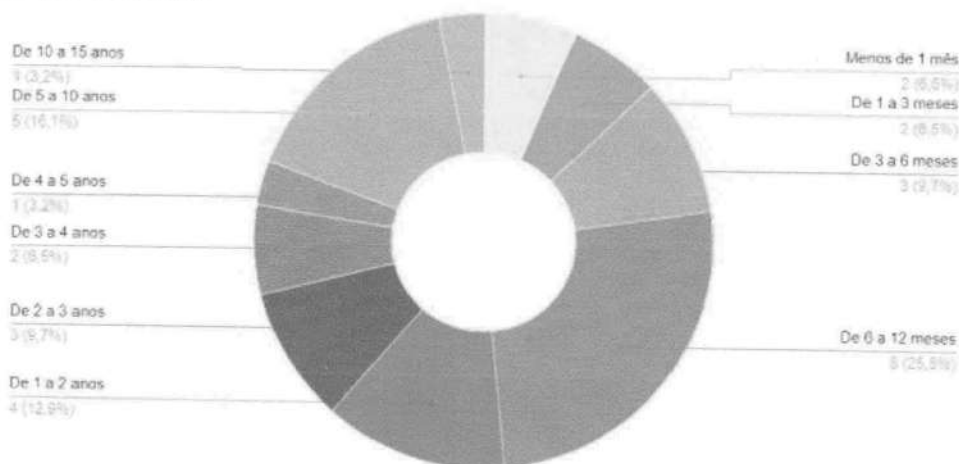
Handwritten signatures and notes:
 Pedro Santos
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]



Resposta: Centro de Dia



Resposta: S. Apoio Domiciliário



Fonte: "My Senior"

3.1.8 - Análise do Grau de dependência

Grau de dependência/Independência na resposta social ERPI

Grau de dependência	Nº de utentes			
	Masculino	Feminino	Total	% total
Independente	8	4	12	10.2%
Dependência Ligeira	4	4	8	6.8%
Dependência Moderada	18	24	42	35.6%
Dependência Grave	8	28	36	30.5%
Dependência Total	5	15	20	16.9%

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: A long, sweeping signature.
 - Middle right: A signature that appears to be "Associação".
 - Bottom right: A signature that appears to be "ERPI".



O grau de dependência é aqui avaliado pelo Índice de Katz e permite avaliar a autonomia na realização de atividades básicas e necessárias à vida diária. Verifica-se que apenas 10,2% dos utentes de ERPI são autónomos na realização das atividades de vida diária, ou necessitam apenas de supervisão na sua realização. A maioria dos utentes são dependentes e necessitam de apoio na realização destas atividades, salientando-se ainda que 30,5% dos utentes apresentam uma dependência Grave e 16,9% apresentam uma dependência total para a realização das Atividades de Vida Diária.

3.1.9- Atividades implementadas

- Implementação das novas funcionalidade do programa de Gestão de Utentes “My senior” para todas as Respostas Sociais
- Criar condições para a reabertura progressiva ao exterior, após o Surto Covid, através da retoma das Visitas e saídas ao exterior dos utentes de ERPI e convite à participação dos familiares para participação nas atividades da Instituição.
- ✓ Adaptação do Plano de Operacionalização de Visitas às alterações do contexto epidemiológico Institucional.
- ✓ Promoção de Visitas por marcação com um total de 1975 visitas realizadas (as Visitas não agendadas, não estão aqui quantificadas).
- ✓ Contacto com o utente e familiar por Videochamada via aplicação Whatsapp, com um total de 841 videochamadas realizadas. Devido à abertura das saídas para o exterior e das visitas aos utentes, o número de Videochamadas diminuiu expressivamente.
- ✓ Promoção de actividades com a participação dos familiares dos utentes.
- Estabelecer contactos periódicos com os familiares dos utentes para divulgação de informações.
- Envio de ponto de situação para os familiares, em caso de Surto de Covid-19 na Instituição
- Restruturação da Resposta Social de Centro de Dia para a adaptação ao contexto epidemiológico



- Dinamização de uma Newsletter trimestral onde são divulgadas as atividades e acontecimentos marcantes da vida da Instituição
- Dar continuidade ao projecto de melhoria da comunicação interna/externa da Instituição, com a divulgação dos canais de instagram e facebook da instituição. A criação e partilha destas Redes Sociais suscitaram bastante adesão por parte dos familiares dos utentes e comunidade em geral.
- Dar resposta aos pedidos de familiares de utentes de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário para “Descanso do Cuidador” através de estadias de curta duração do utente em ERPI.
- Desenvolvimento do projeto “Telefone Solidário” na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, que tem como objetivo colmatar a solidão dos utentes que beneficiam do SAD, através de chamadas e/ou visitas domiciliárias. No projecto participaram 11 utentes e 2 cuidadores.
- Potenciar a participação dos utentes de Serviço de Apoio Domiciliário nos Eventos Temáticos da Instituição.
- Foram retomadas as visitas domiciliária de carácter social, com objetivo de diagnóstico e avaliação das necessidades dos utentes.

3.2 - Custo Médio Real por Utente

O Custo médio real por utente e por resposta social foi o seguinte:

Respostas Sociais	Custo Médio Real por Utente (€)	N.º Médio Utentes na Instituição
ERPI	1 354,00 €	119
Centro de dia	1 090,00 €	15
Apoio domiciliário	587,00 €	30
Apoio Social	83,84 €	26



3.3 - Atividades de animação e de desenvolvimento pessoal

No decorrer do ano de 2022 foram desenvolvidas diversas atividades de desenvolvimento pessoal, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos utentes que integram as várias Respostas Sociais

Estas atividades são dinamizadas pela Educadora Social e monitores externos, de acordo com as necessidades do utente e do seu Plano Individual e dos recursos institucionais disponíveis.

O plano de atividades foi adaptado às normas emanadas pela DGS. O ano de 2022 foi um ano bastante importante na recuperação e implementação das atividades de animação socio-culturais. Iniciamos o ano com o desenvolvimento de atividades presenciais com os monitores externos, apenas com um abrandamento e adaptação às aulas online por motivos do Surto Covid em Maio. A partir de Junho iniciamos os passeios e atividades recreativas no exterior e as atividades com a participação dos familiares. Foram privilegiadas as atividades ao ar livre, realizadas no pátio da Instituição.

A realização das videochamadas entre utente e familiar continua a ser dinamizada pela animação sociocultural, visto ser importante na manutenção das relações sociais dos nossos utentes. No entanto, com a possibilidade de visitas e saídas dos utentes, as videochamadas tiveram uma diminuição expressiva de frequência.

20

Foram realizadas as seguintes atividades internas:

Atividades de Desenvolvimento Pessoal:

- * Atividades de animação: dinâmicas de grupo, jogos cognitivos, jogos tradicionais, jogos de mesa, hora da música (ERPI e Centro de Dia)
- * Boccia Sénior – jogo e/ou treino (ERPI e Centro de Dia)
- * Exercício Físico – realização de exercícios para garantir a manutenção das capacidades físicas recorrendo ou não a material didático, com monitor externo (Protocolo CMVFX). (ERPI e Centro de Dia)
- * Estimulação cognitiva – realização de fichas cognitivas e/ou jogos cognitivos. (ERPI e Centro de Dia)



- * Atelier de trabalhos manuais – trabalhos de expressão plástica, pintura e colagem (ERPI e Centro de Dia)
- * Sessões de cinema – visualização de filmes (ERPI e Centro de Dia)
- * Atividade Musical – sessões de Musicoterapia com o animador de música (Protocolo SEA) (ERPI)
- * Dinamização das videochamadas - realização de videochamadas entre utente e familiar para a manutenção das relações sociais dos nossos utentes (ERPI)
- * Atelier de leitura e escrita – atividades de leitura e escrita (Centro de Dia).
- * Novas tecnologias – sessões onde os utentes esclarecem dúvidas relativamente ao uso do telemóvel e aprendem a utilizar o mesmo (Centro de Dia).
- * Vamos viajar? – apresentação de países e/ou cidades onde os utentes fazem uma “viagem virtual” (Centro de Dia).

Atividades Socio Culturais:

- Missa – Celebração da Eucaristia do Dia da Associação, Dia de Todos os Santos e Eucaristia do Natal.
- Comemoração do Dia de São Valentim – elaboração e troca de prendas entre casais
- Comemoração do Dia da Actividade Física: Mega aula de exercício físico.
- Comemoração do 25 de Abril: “Cantar Abril” com a participação dos grupos da actividade musical
- Comemoração do Dia dos Avós com a participação dos grupos da actividades musical
- Comemoração do Dia Nacional do Idoso – Tarde animada com a participação do animador da atividade de música , professora do exercício físico e com a atuação do Grupo de Cantares dos Reformados de Vialonga.
- Feira Magusto – Magusto de São Martinho com animação musical no pátio da Instituição.
- Arraial Santos Populares – Festejo dos Santos Populares, animação com João Adelino, animação de grupo de colaboradores da AHCMA e lanche convívio.



- Festa de Natal com participação de artistas, grupo de colaboradoras da AHCMA e famílias dos utentes.
- Workshops do Dia da Alimentação– colaboração com nutricionista e psicóloga.

Foram realizadas as seguintes actividades Externas:

- Caminhadas à zona Ribeirinha e Praça 7 de Março
- Visita à: exposição temporária "Devoção ao Dr. Sousa Martins" na Galeria Augusto Bertholo do Museu de Alhandra - Casa Dr. Sousa Martins.
- Visita à exposição colectiva "Mostralhandra 2022" na Galeria Augusto Bértholo do Museu de Alhandra - Casa Dr. Sousa Martins
- Visita à exposição de Pintura na Quinta da Piedade.
- Participação na Passerelle d'Ouro.
- Passeio colectivo a Belém e á Fabrica de pastéis de Belem
- Participação na Palestra sobre "O Coração" no museu do Neo-realismo a Vila Franca de Xira no âmbito das comemorações municipais do Dia Mundial do Coração.
- Participação na actividade "fazer o Pão" no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Pão.
- Participação na Vila Natal da Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, com a actuação dos Grupos da actividade musical e Exposição/venda de trabalhos.
- "Eu sou digital" – actividade desenvolvida na Escola Secundária de Gago Coutinho com os alunos do Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistema Informáticos, onde os alunos ensinaram os utentes a utilizar computadores.
- Visita à Feira Anual de Vila Franca de Xira /salão de Artesanato.



Contabilizando todas as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2022 participaram 151 utentes:

Resposta Social	Masculino	Feminino	Total
ERPI	46	77	123
Centro de Dia	4	12	16
Serviço de Apoio Domiciliário	3	9	12

3.4 Psicogerontologia

De um modo geral, a atuação da área da Psicologia traduziu-se nas seguintes atividades:

- Acompanhamento da adaptação do cliente à Instituição.
- Avaliação Psicológica.
- Elaboração do Relatório de Avaliação e Intervenção Psicológica.
- Elaboração do Plano Individual do Cliente.
- Apoio a Pessoas de referência.
- Avaliação do grau de Satisfação nas diferentes respostas sociais: clientes e colaboradores.
- Intervenção: Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).
- Entrevistas de seleção de colaboradores.
- Formação aos colaboradores.
- Atividades de Desenvolvimento Profissional.

23

O Quadro que se segue diz respeito às intervenções realizadas nas diferentes respostas sociais.

Intervenção nas respostas sociais	Atividades
Consulta Psicológica	Intervenção e monitorização: depressão grave, ansiedade clínica, ideias delirantes, risco suicida e luto.
Atendimentos	Queixas, conflitos, suporte a cônjuges, pedido/informação sobre consultas, pedidos para entrar em contacto com familiares, necessidades relacionadas com atividades instrumentais da vida diária, entre outros motivos.
Ocorrências	Agressividade, recusa alimentar, desorientação, ideação de fuga, agitação psicomotora, apatia e comportamentos de recusa (terapêutica e alimentar).

Redes
Teatro
Associação
14/5



Atividades Terapêuticas	Estimulação Cognitiva.
	Intervenção Multissensorial.
	Terapia de Reminiscências.
	Treino Cognitivo Informatizado.
	Grupo de Apoio: depressão.
Literacia em saúde	Fatores Protetores e Fatores de Risco no Envelhecimento.
	Alimentação Saudável (Colaboração).
Competências Técnicas	Telemóvel.
	Smartphone.
	Tablet.
Funcionalidade	Plano de recuperação de AVDs, sobretudo na dificuldade em alimentar-se e perda de locomoção.
	Sinalização, apoio na avaliação e intervenção em caso de necessidade.

Através do Quadro, é possível identificar quais as intervenções realizadas, tendo como principal finalidade o bem-estar físico, psicológico e social dos clientes da Instituição.

Neste sentido, procedeu-se à realização de:

- Consultas Psicológicas.
- Atendimentos.
- Intervenções/Recomendações nas ocorrências identificadas.
- Atividades Terapêuticas nos três setores, em pequenos grupos ou individualmente.
- Workshops de Literacia em saúde.
- Treino de competências técnicas.
- Suporte na Funcionalidade – plano de recuperação de Atividades da Vida Diária (AVDs).

A partir do trabalho desenvolvido na Instituição, foram realizadas diferentes Atividades Científicas.

Atividades Científicas	Entidade/Revista
Artigo: Intervenções Psicossociais em contexto institucional.	Revista DIGNUS
Estudo científico: A perceção do adulto mais velho sobre o impacto da pandemia COVID-19 no seu estado cognitivo, emocional e social: um estudo multicêntrico em respostas sociais para idosos com abordagem metodológica mista.	REPLICAR
Artigo: Intervenções Psicossociais para a Pessoa com Demência.	UDIPPS LISBOA
Formação: Ética no Trabalho.	AHCMA
Workshop Literacia em Saúde	AHCMA

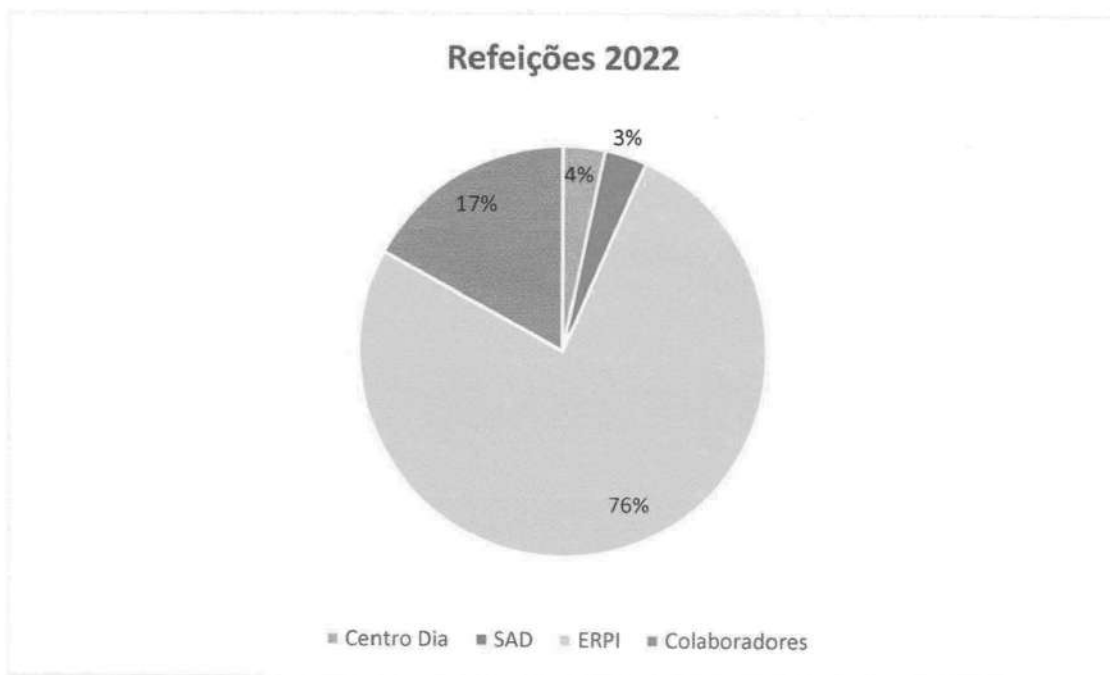


As atividades científicas permitem a partilha de Boas Práticas e aquisição de informação relevante para a área do envelhecimento.

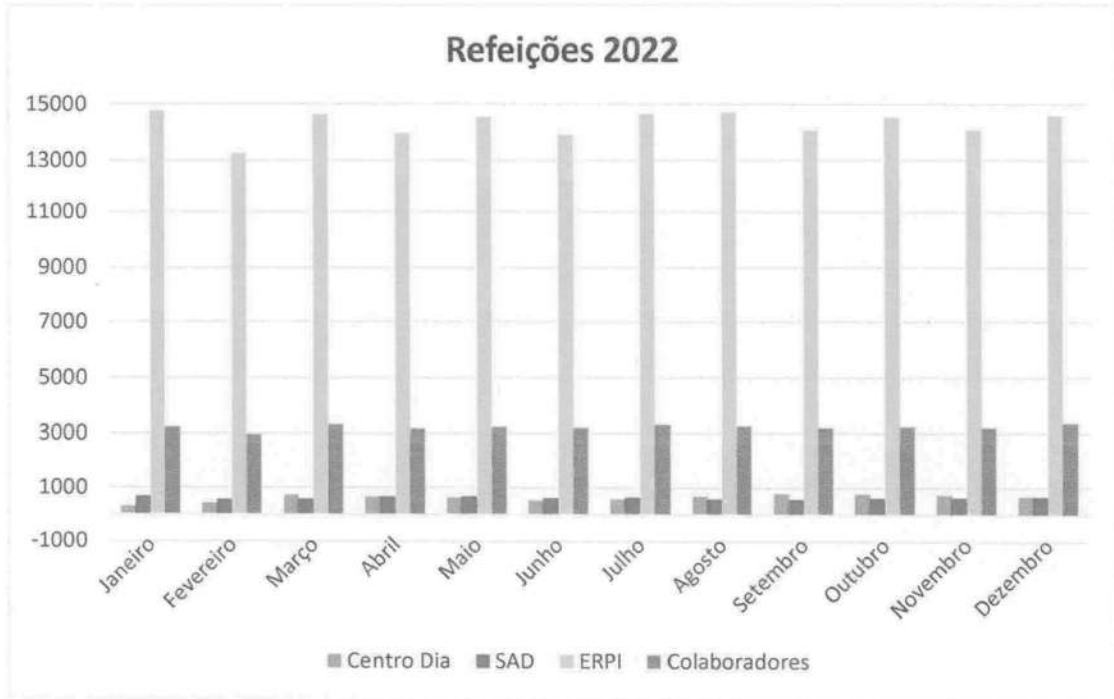
No Quadro acima surgem identificadas diferentes atividades de Investigação e de Formação, nomeadamente a colaboração da Instituição num estudo sobre o impacto da Pandemia COVID-19, Elaboração de artigos científicos sobre Intervenções Não Farmacológicas e, por fim, a realização de Formações e Workshops de Literacia em Saúde.

3.5 Cozinha / Refeitório

Durante o ano de 2022 foram servidas cerca de 225.034 refeições, que corresponde a uma média diária de cerca de 616 refeições.

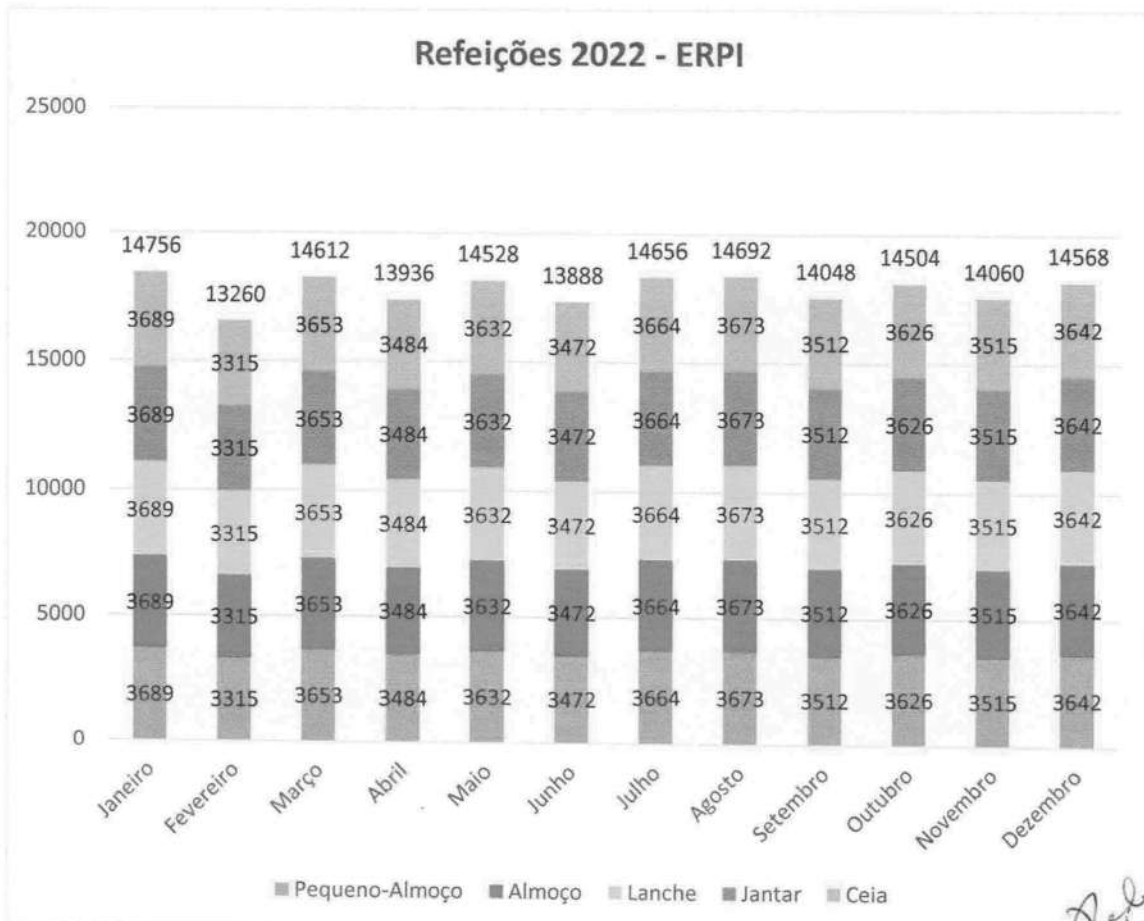


Handwritten signatures and initials, including "Pedro Paulo" and "Agência".



Valência de ERPI

Foram servidas cerca de 171.508 refeições.



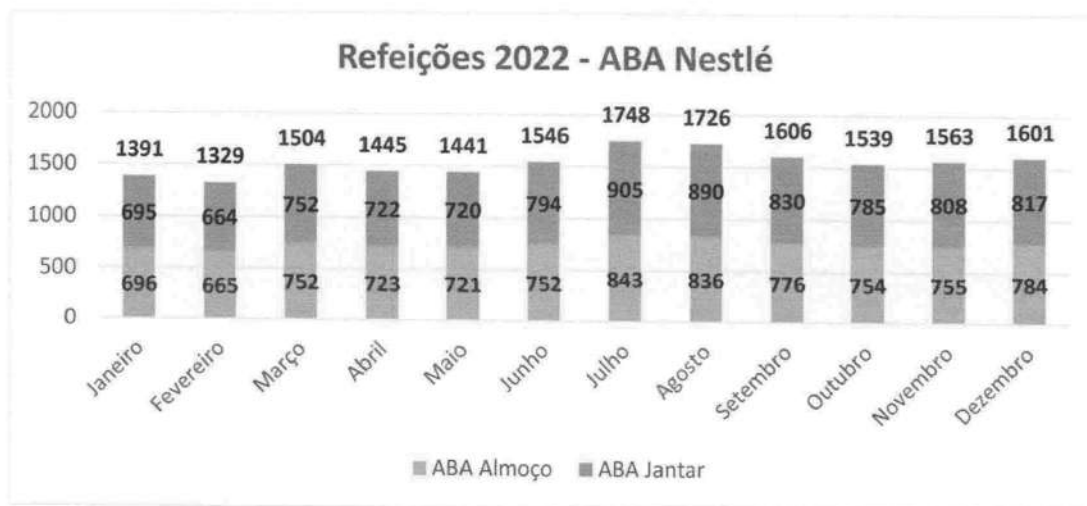
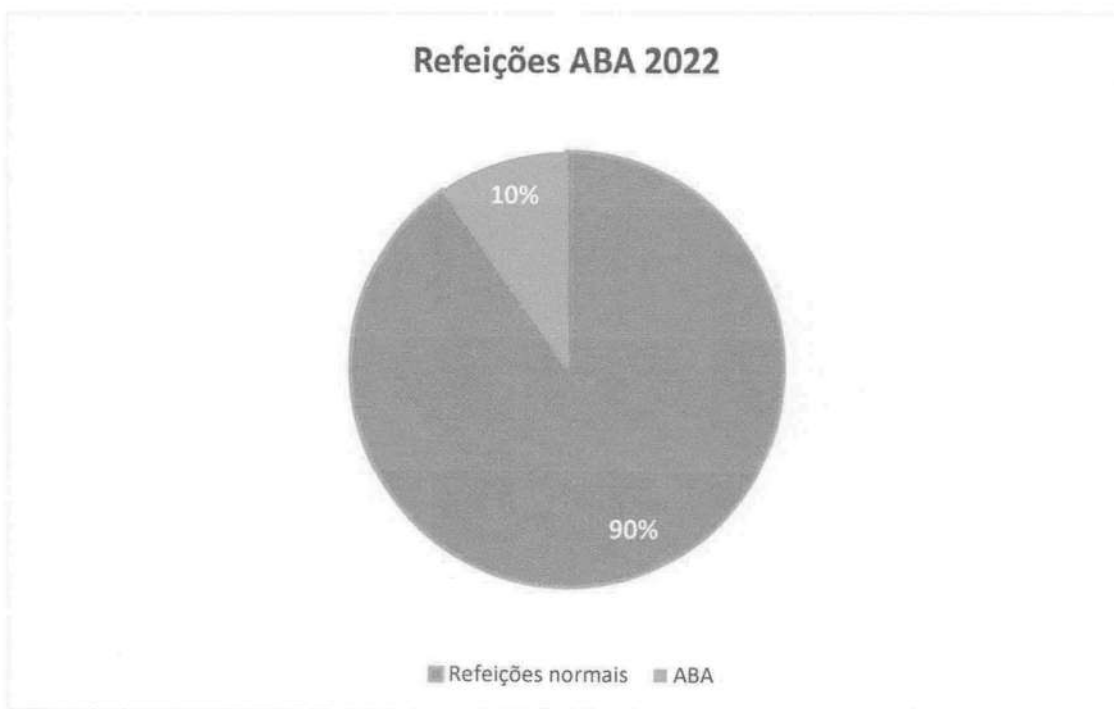
Paulo Antunes

[Signature]

[Signature]



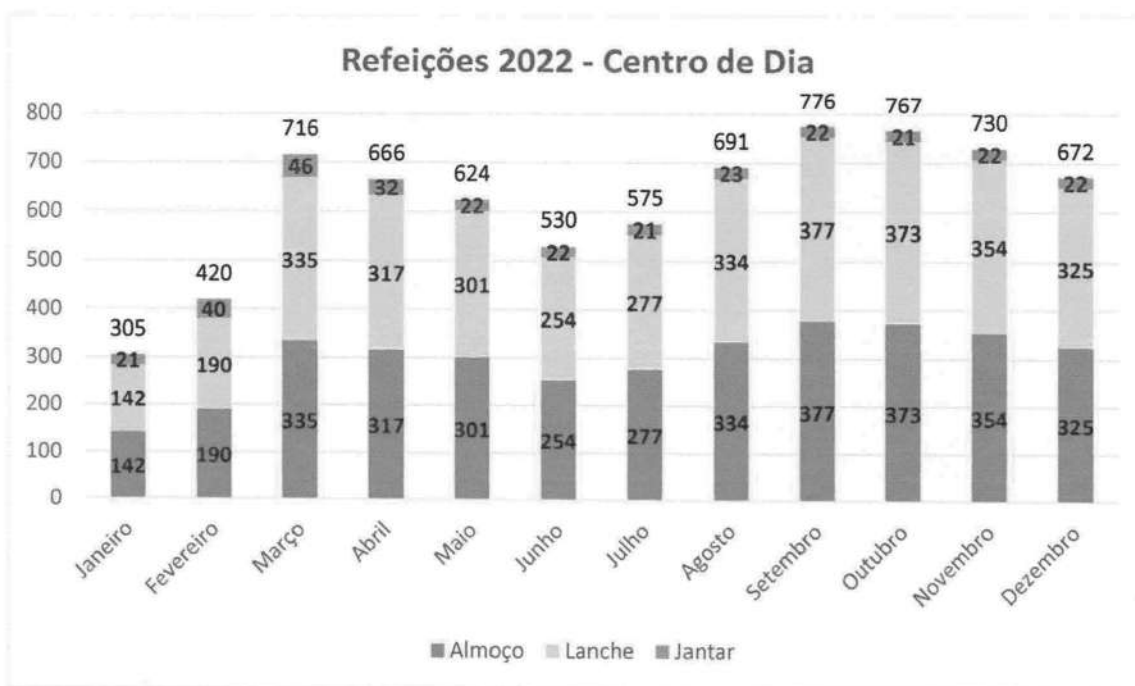
Das 171.508 refeições servidas em ERPI, 18.439 foram de Alimentação Básica Adaptada.





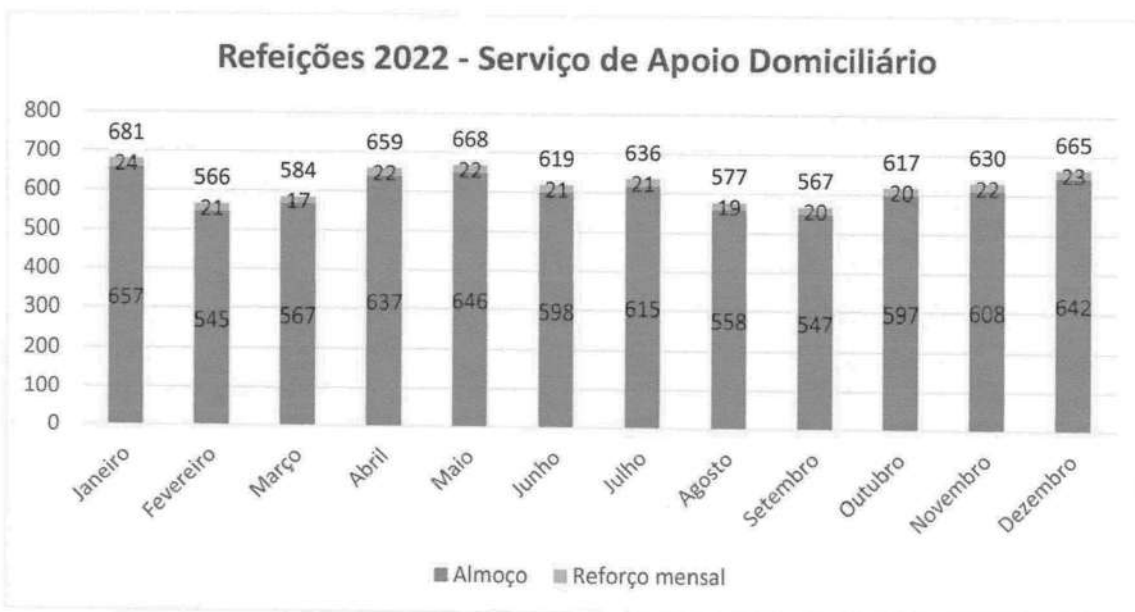
Valência de Centro de Dia

Foram servidas cerca de 7.472 refeições: 3.579 almoços, 3.579 lanches e 314 jantares.



Valência de Serviço de Apoio Domiciliário

Foram servidas cerca de 7.469 refeições: 7.217 almoços e 252 reforços mensais (complemento à refeição composto por leite, creme barrar vegetal, iogurtes e bolachas).

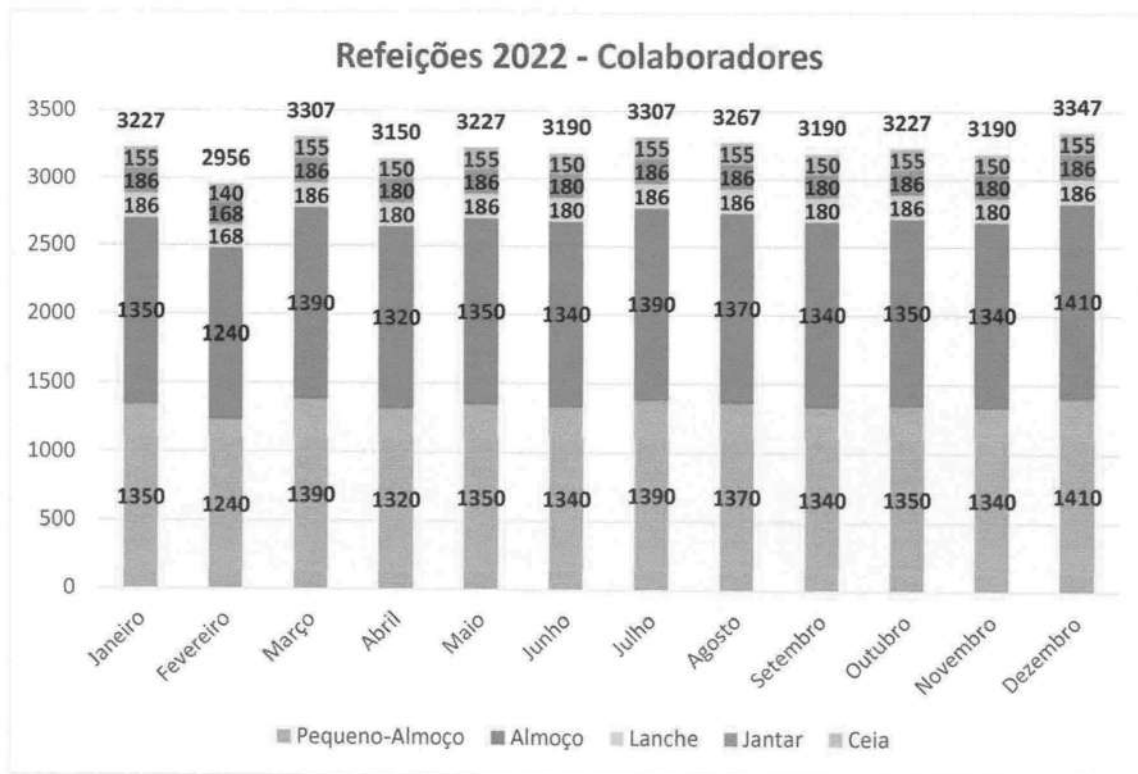


Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.



Colaboradores

Foram servidas cerca de 38.585 refeições, corresponde a uma média diária de cerca de 109 refeições diárias.



Passantes

Durante o ano de 2022 não existiram refeições fornecidas a passantes.



3.6 – Lavandaria/Rouparia

Em 2022 foram lavados e arranjados no sector da Lavandaria 126.655 Kg. de roupa.

3.7 – Cuidados de Saúde

Em 2022 tiveram lugar 1385 consultas, sendo 1168 de Clínica Geral, 84 de Psiquiatria e 133 de Fisiatria.

A equipa de Enfermagem trabalhou 5.419 horas enquanto a de Fisioterapia realizou 12.368 tratamentos dos quais 248 a Colaboradores.

A Nutricionista realizou-se a avaliação do Risco de Desnutrição e Avaliação Nutricional a todos os utentes aquando a admissão, sendo reavaliados quando necessário.

Intervenção nutricional sempre que necessário.

Realizou também como habitual a Elaboração de ementas, controlo das refeições, acompanhamento do Sistema de Segurança e Higiene Alimentar – HACCP (cozinha e armazém).

3.8 – Aprovisionamento

No serviço de aprovisionamento realizaram-se consultas trimestrais para fornecimentos de Carne e Pescado, Frutas e Vegetais, Produtos de Limpeza e Material de Enfermagem. Durante o ano de 2022 apenas foi possível realizar 2 inventários (março e dezembro).



4 - Recursos Humanos

4.1 – Número de Colaboradores ao Serviço a 31 de Dezembro de 2022

A Associação tinha ao seu serviço um total de 95 trabalhadores distribuídos da seguinte forma:

Regime	2020	2021	2022
Permanente	81	87	81
Contrato a Termo	9	7	14
Total	90	94	95
Prestação Serviço	16	14	19
Totais	107	108	114

Em 31 de Dezembro a Instituição contava com 7 trabalhadores com baixa médica, 1 com baixa do seguro, 1 licença sem vencimento.

Encontravam-se efetivamente ao serviço 86 Trabalhadores.

31

Durante o ano em referência, no combate e prevenção à Covid- 19, foram realizados cerca de 960 testes aos colaboradores.

4.2 - Colaboradores em regime de Prestação de Serviços

Em 31 de Dezembro os colaboradores em regime de prestação de serviços distribuíram-se da seguinte forma:

Médicos Clínica Geral	3
Psiquiatra	1
Fisiatra	1
Enfermeiros	13
Professora Ginástica	1
TOTAL	19



À semelhança dos anos anteriores, a Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra continuou a contar com a colaboração de um professor de Musicoterapia em parceria com a Sociedade Euterpe Alhandrense.

4.3 – Voluntariado

Durante o ano de 2022, devido á situação epidemiológica vivida e não serem permitidas a entrada de pessoas externas na Instituição, apenas foi permitido a partir de Outubro.

Área	Nº voluntários	Nº horas
Apoio aos Idosos	2	38 Horas

4.4 - Outras Colaborações

Projetos

À semelhança do ano de 2021 e devido aos tempos atípicos que vivemos, também no ano de 2022, foi imprescindível o apoio na contratação de colaboradores do IEFP, através de Programas específicos como o Programa MAREESS (Medida de Apoio de Reforço de Emergência Social e Saúde).

Foram efetuadas candidaturas, no âmbito do referido Projeto em Julho, contando com um total de 06 colaboradores. Sendo que a 31 Dezembro de 2022 até ao final do Projeto a (2 Fev. de 2023) estavam ao serviço 5 elementos:

4 Trabalhadoras Auxiliares

1 Fisioterapeuta

No final do Projeto MAREESS ao admitir colaboradores inseridos no projeto, a Instituição terá a oportunidade de se candidatar ao Projeto Prémio Emprego tendo como beneficio compensação financeira de 12x1 IAS por colaborador durante 12 meses.

Esta candidatura será efetuada em Fevereiro de 2023.



Estágios

Em 2022, foram solicitados e realizados 2 Estágios Curriculares:

- 1 Estágio do ensino secundário – Escola Gago Coutinho que compreendeu 600 Horas Na área de Animação Socio- Cultural – Estágio Curso profissional de Técnico Apoio Psicossocial
- Estágio de final de Curso de Serviço Social, num total de 485 Horas, decorreu entre 3 de Outubro de 2022 a 23 de Dezembro de 2022.

4.5 - Distribuição dos Colaboradores por Categorias Profissionais

A 31 de Dezembro de 2022 eram as seguintes as profissões dos colaboradores:

CATEGORIA	Nº TRAB.
Diretora de Serviço	2
Enfermeira Chefe	1
Enfermeira	1
Psicóloga	1
Nutricionista	1
Fisioterapeuta	2
Chefe de Departamento	1
Encarregada Geral	1
Educadora Social	2
Cozinheira Chefe	1
Encarregada de Sector	5
Encarregado de Sector (Manutenção)	1
Ajudantes de Fisioterapia	1
Ajudante Est. Apoio a Pessoas c/ Deficiência	1
Escriturárias	5
Cozinheira	6
Fiel de Armazém	1
Serralheiro	2
Rececionista	3
Ajudante de Ação Direta	37
Motorista	2
Trabalhador Auxiliar	18
TOTAL	95



4.6 - Média de Idades dos Colaboradores

Nos últimos três anos a média de idades dos trabalhadores foi a seguinte:

Ano	Idades
2020	49
2021	48
2022	48

4.7 - Média de Antiguidade dos Colaboradores

Nos últimos três anos a média de antiguidade dos trabalhadores foi a seguinte:

Ano	Anos
2020	13
2021	11
2022	12

Handwritten signatures and initials, including "Pelo Conselho Fiscal" and "Assinatura".



4.8 – Distribuição das Habilitações Académicas dos Colaboradores

A 31 de Dezembro de 2022 as habilitações literárias dos trabalhadores eram as seguintes:

N.º Trabalhadores			Habilitações Literárias	%		
2020	2021	2022		2020	2021	2022
1	1	2	Inferior ao Ensino Básico	1	1	2
20	18	17	1.º Ciclo Ensino Básico	22	19	18
13	13	14	2.º Ciclo Ensino Básico	14	14	15
26	26	28	3.º Ciclo Ensino Básico	29	28	29
4	4	4	Ensino Técnico-profissional	4	4	4
20	20	21	Ensino Secundário	22	21	23
1	1	1	Bacharelato	1	1	1
5	7	8	Licenciatura	5	8	8
0	4	0	Escolaridade País Estrang. s/ Equivalência no País	0	4	0
90	94	95	TOTAL	100%	100%	100

4.9 - Formação Profissional

A participação dos colaboradores em Ações de Formação em 2022 foi a seguinte:

Formação Interna / 2022	Nº Particip.	Nº de Horas
My Sénior	12	96
My Sénior	15	60
Ética no Trabalho	09	135
Gestão de Equipas	15	375
Posicionar para Prevenir	20	80
HACCP Boas Práticas em contexto Institucional	12	96
Mecânica Corporal	10	40
Conforto e Higiene	20	80
Necessidades Individuais em contexto Institucional	10	150
Incontinência	18	72
Incontinência/ Infecções urinárias	12	36
TOTAL DE FORMAÇÃO INTERNA		1.211



Formação Externa / 2022	Nº Particip.	Nº de Horas	
Curso Avançado de Avaliação e Gestão do Desempenho	02	24	
Visitas Domiciliarias no contexto da interação com idosos	01	04	
Estatuto do Maior Acompanhado	02	04	
Finitude (Processo de Morte)	04	16	
Intervenção Psicológica nos Adultos mais velhos	01	10	
Webinar literacia em saúde	01	04	
1º Webinar intergeracional de IPSS	01	04	
Webinar Prevenção de Riscos Psicossociais e Promoção de Locais de Trabalho Saudáveis	01	02	
Avanços e desafios na Demência	01	02	
Stop Idaismo	01	07	
Nutrir para cicatrizar	01	02	
Saúde Intestinal	01	02	
Intervenção do Nutricionista em Estabelecimentos de Apoio a pessoas Idosas	01	02	
Comunicar nas Redes Sociais	01	20	
VIII Congresso Internacional de Cuidados Intensivos	01	147	
Gestão de Organizações de economia Social	02	04	
Webinar Cooperação - Novo Módulo Pagamentos	01	02	
Sessão de Apresentação - Novas Funcionalidades Plataforma de Rede UMP	01	08	
Férias, Faltas, Feriados e Processos Disciplinares	01	02	36
Fontes de Financiamento de Projetos na área do Envelhecimento	01	01	
Webinar Comunicar vinculas de Trabalhadores na S. Social Direta	01	3	
Novo Regime de Denunciante nas IPSS	01	08	
Liderança e Motivação de Equipas	01	02	
Webinar Projeto Q + em rede	01	03	
Contratação no Sector Social	01	02	
Webinar Respostas Sociais Comparticipações	03	09	
Webinar Ergonomia nas IPSS	01	08	
Conferência “Avanços e desafios na demência “	01	14	
Doenças Articulares	01	16	
Estimulação/Reabilitação Cognitiva da Pessoa Idosa			
TOTAL DE HORAS FORMAÇÃO EXTERNA		338	

Total de Horas de Formação 2022

1.549 HORAS



4.10 – Encargos com Pessoal

Nos últimos três anos os encargos com o pessoal tiveram a seguinte evolução (em Euros)

Encargos	2022	2021	2020
Retribuições	1.217.039	1.079.520	1.098.762
Encargos Sociais	264.688	231.127	242.702
Outros	32.081	27.514	26.874
Total	1.513.806	1.338.161	1.368.338

A rubrica Retribuições tem a seguinte composição:

Retribuições	2022	2021	2020
Remunerações e Diuturnidades	904.655	807.848	774.667
Subsídio de Férias e Natal	163.622	137.573	143.273
Subsídio de Turno	51.030	48.420	37.039
Trabalho Extraordinário	67.195	58.530	122.212
Outras Retribuições Acessórias	30.537	27.149	21.571
Total	1.217.039	1.079.520	1.098.762

37

Nesta rubrica estão considerados também os valores pagos no âmbito do Projecto MAREESS e Estágios, cujo montante ascende a 28.170€.

4.11 – Trabalho Suplementar

Nos três últimos anos foram realizadas as seguintes Horas Extraordinárias:

Ano	Horas Extraordinárias
2022	6.199
2021	5.167
2020	9.352



4.12 – Horas Trabalhadas

O número de horas trabalhadas do pessoal permanente e com contrato a termo certo, foi em 2022, cerca de 155.408 horas.

4.13 – Absentismo

Nos três últimos anos, as causas do absentismo, em horas, distribuiu-se conforme se indica:

Causas	2022	2021	2020
Doença	16.664	24.647	30.539
Acidentes de Trabalho	2.447	1.503	1.723
Maternidade/Paternidade	1.150	4.710	1.022
Assistência à família	247	615	89
Outras	8.337	5.017	6.850
TOTAL	28.845	36.492	40.223



5 - Apoio Social à Comunidade

Durante o ano de 2022, A AHCMA, continuou a apoiar Famílias com carências alimentares em parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome.

A distribuição de Cabazes alimentares á comunidade foi a seguinte:

Nº Famílias	Nº Pessoas	Nº Crianças
26	48	3

A Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra, continuou a participar em reuniões do Sistema Integrado e Apoio Social Integrado, em parceria com a União de Freguesia de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz, Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e Segurança Social, apoiando famílias e integrando também idosos referenciados pelos parceiros nas suas Respostas Sociais de ERPI, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia.

Durante o ano de 2022 a AHCMA também apoiou pessoas desempregadas e referenciadas no âmbito de Projetos do IEFP, dando oportunidades de inserção no Mercado de Trabalho.



6 - Instalações e Equipamento

Em 2022 realizaram-se ações de manutenção e reparação bem como aquisições diversas, de que se destacam:

- Revisão do Sistema de Vigilância com aquisição de: 1 videogravador, 2 discos rígidos, 3 câmaras Bollet e 16 fontes de Alimentação das Câmaras;
- Reparação da porta da Câmara de Congelação;
- Reparação do Secador da Roupa e Máquinas de Lavar;
- Aquisição de Armário Refrigerado (Espaço Frio);
- Intervenção estética no jardim interior do CD e fornecimento de vasos e flores nas zonas exteriores;
- Aquisição de diversos Babetes e Atoalhados de banho;
- Aquisição de 120 Adereços de Flanela para camas;
- Aquisição de 4 Cadeiras de Escritório;
- Aquisição de 1 Monitor, 1 Impressora e 4 Computadores;
- Aquisição de 1 Microondas, 1 Ferro Caldeira e 1 Caixa para Carretel;
- Aquisição de 2 Baterias para UPS do Servidor;
- Aquisição de louça colorida em policarbonato para os setores;
- Reparação do elevador do Setor B, efetuada pela OTIS;



7 - Património Imobiliário

- Remoção da clarabóia do setor C, fabrico e montagem de uma nova (Sérgio Nunes);
- Substituição de parte da rede de águas na zona do CD, porque se encontrava danificada (Contorno D Água);
- Substituição da divisória em madeira da cozinha e despensa, por caixilharia de alumínio (Dumalumais);
- Remoção do túnel em policarbonato entre os setores C e A e montagem de varadins em ferro (Sérgio Nunes);
- Beneficiação do R/C do N.º 16 da Rua Salvador Marques para alojar o refeitório do CD. Foram efetuadas: demolições, forras em pladur, pinturas internas, eletrificação, águas, esgotos, casa de banho e duche (MaisR Arquitetos);
- Arranjos exteriores no túnel de passage entre o CD e o novo refeitório. Foram efetuadas: demolições, forras em pladur, pinturas e estruturas de alumínio envidraçadas (Xiral);
- Reparação do quadro de comando do elevador da Globalmed (Schindler);
- Limpeza dos painéis solares (Go id Design e Publicidade);
- Foram adquiridos os prédios N.ºs. 16 e 18 da Rua Salvador Marques e N.º.19 da Rua Passos Manuel, contíguos à Sede da nossa Instituição.

41

As rendas recebidas em 2022 totalizaram €77.465,85.



Mesa Administrativa

Provedor - José Joaquim da C. Alves
José Joaquim da Conceição Alves

Vice - Provedor - Maria Ermelinda Paulino Ceitil
Maria Ermelinda Paulino Ceitil

Secretário - Anabela Real Pinheiro Cantiga
Anabela Real Pinheiro Cantiga

Tesoureiro - João Pedro Ferreira Leitão
João Pedro Ferreira Leitão

Vogal - João Paulo Velez Venâncio
João Paulo Velez Venâncio

42

Vogal - Maria Regina C. Borges Simões
Maria Regina C. Borges Simões

Vogal - Mª Manuela Cunha Vasconcelos Peleteiro
Mª Manuela Cunha Vasconcelos Peleteiro



8 - SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A Associação Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra tem como missão a proteção dos cidadãos na sua velhice, assumindo o seu cumprimento com uma gestão adequada e rigorosa dos meios humanos e materiais, neste período económico de 2022 tão conturbado pela conjuntura económica e social extremamente difícil, devido aos reflexos ainda sentidos da pandemia e pelo inevitável impacto negativo da guerra na Ucrânia, permitindo, apesar deste contexto, atingir o objetivo do equilíbrio da gestão e, simultaneamente, criar as condições necessárias à continuidade sustentada da Instituição.

A situação económica e financeira da Instituição, referente ao período findo em 31 de Dezembro de 2022, apresenta os seguintes aspetos relevantes:

- O resultado líquido foi positivo em 7.521,01 sendo o resultado líquido de 2021 positivo em 99.979,67 €.

O resultado positivo de 2021 de 99.979,67 € deveu-se, essencialmente, à alienação do prédio urbano sito em Alhandra, Rua Henrique Taveira, n.ºs 8 e 10 e Rua 5 de Outubro, n.ºs 28 e 30, pelo valor de 112.500,00 €.

Para efeitos de análise comparativa, refere-se que no período económico de 2021, sem a alienação do prédio urbano sito em Alhandra, Rua Henrique Taveira, n.ºs 8 e 10 e Rua 5 de Outubro, n.ºs 28 e 30, o Resultado Líquido seria negativo em 9.881,15 €. Contudo, como os Gastos relacionados com a pandemia Covid 19, ascenderam a 28.730,93 €, pode inferir-se que numa situação sem pandemia Covid 19 o Resultado Líquido de 2021 seria positivo em 18.849,78 €.

Em relação ao Resultado Líquido de 2022 de 7.521,01 € e tendo em conta que os Gastos relacionados com a pandemia Covid 19, ascenderam a 18.591,40 € pode inferir-se que numa situação sem pandemia Covid 19 o Resultado Líquido de 2022 seria positivo de 26.112,41 €.

- O resultado operacional foi positivo em 7.441,59 € sendo o resultado operacional de 2021 positivo em 99.942,63 €, tendo em conta o indicado no ponto anterior, quanto à dimensão do resultado.
- Os rendimentos operacionais ascenderam a 2.383.145,14 € sendo os rendimentos operacionais de 2021 de 2.273.754,07 € apresentando, assim, um acréscimo de 4,81%.



- Os gastos operacionais fixaram-se em 2.375.703,55 € sendo os gastos operacionais de 2021 de 2.173.811,44 € apresentando um acréscimo de 9,29%.
- O controlo de gestão aplicado nas diferentes áreas de atividade da Instituição conduziu a que os meios financeiros líquidos tivessem apresentado um valor de 449.650,02 € sendo o seu montante em 2021 de 580.660,00 € que representa um decréscimo de 22,56%.

Este decréscimo dos meios financeiros líquidos deve-se, essencialmente, à aquisição de dois imóveis, contíguos à Sede da Instituição, pelo valor de 170.000,00 €, um localizado na Rua Salvador Marques, nº 16/18, pelo valor de 115.000,00 € e o segundo na Rua Passos Manuel, nº 19, pelo valor de 55.000,00 €, o que se traduz numa substancial mais-valia, para o nível da prestação de serviços da AHCMA, face às sinergias que vai permitir na articulação das atividades, em prol do serviço prestado aos Utentes.

Contudo o valor de 449.650,02€ está influenciado por uma transferência da Segurança Social, em Dezembro de 2022, no valor de 61.025,53€ destinada a suportar 4,2% do aumento da comparticipação para 2023 e uma compensação extra anual do agravamento de preços para 2023.

- Os Donativos como componente importante do financiamento da Instituição apresentam um decréscimo de 8%.

	2022	2021	Variação	
			€	%
Numerário	5,00	627,69	-622,69	-99%
Géneros	52 537,41	56 301,96	-3 764,55	-7%
Consignação de IRS	1 051,66	1 384,17	-332,51	-24%
Total	53 594,07	58 313,82	-4 719,75	-8%

- Os gastos com a conservação em geral ascenderam a 38.970,25 € tendo sido em 2021 de 33.755,61 € que representa um acréscimo de 15,45%.
- Os investimentos ascenderam a 185.131,56 € com a seguinte discriminação:



Ativo fixo tangível	
Edifícios e outras construções	
Sede	
- Rua Salvador Marques , n° 16 e 18	115 000,00
- Rua Passos Manuel, n° 19	55 000,00
Beneficiação em imóveis atribuídos a título gratuito	
- Rua Augusto Marques, n° 33/35 Sobralinho	8 114,43
Equipamento básico	3 571,65
Equipamento administrativo	1 913,15
Outros ativos fixos tangíveis	1 816,33
Total	185 131,56

O investimento no âmbito do Ativo fixo tangível, no montante de 185.131,56 € foi auto financiado pelas depreciações dos ativos tangíveis já existentes, no montante de 81.387,71 € e o restante através dos meios financeiros líquidos da Instituição, sem recurso a financiamento externo.

- **Impacto da pandemia Covid 19**

Os Gastos resultantes da pandemia Covid 19, ascenderam a 18.591,40 € sendo o seu montante em 2021 de 28.730,93 €, ou seja, apresentam um decréscimo de 35,29%.



2

CONTAS

*Paulo
Azeiteiro*
Miguel
Almeida



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL CIVIL MISERICÓRDIA DE ALHANDRA

Demonstração dos resultados por naturezas - 2022

Unidade: € NIF: 500850518

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
Pos	Neg				
72		Prestações de serviços	5	1 231 756,84	1 072 287,43
75		Subsídios à exploração	6	1 022 801,57	959 336,02
	61	Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas	8	-461 040,42	-397 053,68
	62	Fornecimentos e serviços externos	9	-299 935,45	-302 397,37
	63	Gastos com o pessoal	10	-1 513 806,31	-1 338 161,35
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	-579,10	-19 963,19
77		Ganhos por aumentos de justo valor	15	8 894,07	8 375,19
78		Outros rendimentos	12	119 692,66	233 755,43
	68	Outros gastos	13	-18 954,56	-31 019,12
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		88 829,30	185 159,36
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3.2.1 d)	-81 387,71	-85 216,73
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7 441,59	99 942,63
791		Juros obtidos	14	79,42	73,17
	691	Juros suportados		0,00	-36,13
		Resultado antes de impostos		7 521,01	99 979,67
	812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período	4	7 521,01	99 979,67

47

A Mesa Administrativa

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Contabilista Certificado



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL CIVIL MISERICÓRDIA DE ALHANDRA

BALANÇO - 2022

Unidade: € NIF: 500850518

Conta	Rubricas	Notas	2022	2021
	A TIVO			
	Activo não corrente			
433	Ativos fixos tangíveis	3.2.1	2 514 966,36	2 364 342,49
415	Outros Investimentos financeiros (FCT)	3.2.4	12 483,01	9 674,52
4531	Ativos fixos tangíveis em curso	3.2.1	68 438,46	0,00
	Subtotal		2 595 887,83	2 374 017,01
	Activo corrente			
32/3	Inventários	16	42 065,92	41 998,99
2117	Utentes	17	75 243,25	46 228,91
23	Pessoal	20	1 975,00	4 846,02
24	Estado e outros entes públicos	19	11 053,25	6 887,30
26	Associados	18	2 072,68	0,00
2781/2	Outras contas a receber	18	15 275,63	15 176,15
28	Diferimentos - Gastos a reconhecer	21	1 238,38	2 056,37
11/2/3/4	Caixa e depósitos bancários	15	449 650,02	580 660,00
	Subtotal		598 574,13	697 853,74
	Total do Ativo		3 194 461,96	3 071 870,75
	FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
	FUNDOS PATRIMONIAIS			
511	Fundo social	4	785 830,22	785 830,22
56	Resultados transitados	4	681 158,35	581 178,68
582	Reavaliações método de justo valor	4	803 421,94	756 825,65
593	Subsídios para investimento	4	435 506,71	453 652,87
594	Doações	4	31 451,38	41 574,94
	Subtotal		2 737 368,60	2 619 062,36
81	Resultado líquido do período	4	7 521,01	99 979,67
	Total dos Fundos Patrimoniais		2 744 889,61	2 719 042,03
	PASSIVO			
	Passivo não corrente		0,00	0,00
	Subtotal		0,00	0,00
	Passivo corrente			
22	Fornecedores	20	120 959,40	93 948,86
23	Pessoal	20	4 355,96	5 983,98
24	Estado e outros entes públicos	19	39 928,53	35 158,12
26	Associados	18	0,00	948,00
271/2; 275/8	Outras contas a pagar	20	212 035,69	202 843,62
28	Diferimentos - Rendimentos a reconhecer	21	72 292,77	13 946,14
	Subtotal		449 572,35	352 828,72
	Total do Passivo		449 572,35	352 828,72
	Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		3 194 461,96	3 071 870,75

A Mesa Administrativa

*Rede
Ferreira
A. Gonçalves
2*

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL CIVIL MISERICÓRDIA DE ALHANDRA

Demonstração dos resultados por naturezas - Valências - 2022

Unidade: € NIF:500850518

Conta		Rendimentos e Gastos	2022	Apoio Domiciliário	Centro de Dia	Assistência Social	ERPI
Pos	Neg						
72		Prestações de serviços	1 231 756,84	56 365,20	45 263,23	0,00	1 130 128,41
75		Subsídios à exploração	1 022 801,57	149 554,05	44 394,31	9 691,61	819 161,60
	61	Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas	-461 040,42	-53 331,56	-56 765,99	-9 858,03	-341 084,84
	62	Fornecimentos e serviços externos	-299 935,45	-14 608,02	-30 810,65	-2 393,55	-252 123,23
	63	Gastos com o pessoal	-1 513 806,31	-138 902,23	-104 177,00	-13 890,26	-1 256 836,82
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-579,10	158,06	158,07	0,00	-895,23
77	66	Ganhos por aumentos de justo valor	8 894,07	1 556,48	1 245,15	0,00	6 092,44
78		Outros rendimentos	119 692,66	20 946,04	16 757,02	0,00	81 989,60
	68	Outros gastos	-18 954,56	-2 156,14	-1 933,02	-7,44	-14 857,96
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	88 829,30	19 581,88	-85 868,88	-16 457,67	171 573,97
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-81 387,71	-4 107,94	-8 119,36	-7,65	-69 152,76
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	7 441,59	15 473,94	-93 988,24	-16 465,32	102 421,21
791		Juros obtidos	79,42	13,91	11,12	0,00	54,39
	691	Juros suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Resultado antes de impostos	7 521,01	15 487,85	-93 977,12	-16 465,32	102 475,60
	812	Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Resultado líquido do período	7 521,01	15 487,85	-93 977,12	-16 465,32	102 475,60

49

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Paulo António...
A. Gonçalves
[Signature]

[Signature]



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL CIVIL MISERICÓRDIA DE ALHANDRA Período

Unidade:

2022 Moeda:EUR

Euros

Contribuinte: 500850518

Demonstração de fluxos de caixa

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de utentes	22.1	1 186 248,65	1 052 395,22
Pagamentos a fornecedores	22.2	751 967,49	672 690,53
Pagamentos ao pessoal	22.3	1 224 733,21	1 116 274,36
Fluxo gerado pelas operações		(790 452,05)	(736 569,67)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	22.4	-240 099,85	-207 123,28
Fluxos das actividades operacionais (1)		(1 030 551,90)	(943 692,95)
Fluxos das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	22.5	225 875,74	14 952,13
Activos intangíveis			
Imóveis atribuídos a título gratuito	22,5	8 114,43	0,00
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Imóveis atribuídos a título gratuito	22.6	95 510,80	94 181,10
Alienação de imóveis atribuídos a título gratuito	22.6	0,00	112 500,00
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros obtidos	22.7	79,42	73,17
Dividendos			
Fluxos das actividades de investimento (2)		-138 399,95	191 802,14
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	22.8	1 028 584,86	901 022,90
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações	22.9	1 056,66	1 458,35
Outras operações de financiamento	22.10	8 921,65	8 375,19
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares	22.11	621,30	586,64
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos das actividades de financiamento (3)		1 037 941,87	910 269,80
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		-131 009,98	158 378,99
Efeito das diferenças de câmbio			
		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		580 660,00	422 281,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		449 650,02	580 660,00

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

51

Relatório de Atividades

Parecer do Conselho Fiscal

Balanco e Contas



ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL CIVIL E MISERICÓRDIA DE ALHANDRA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2022

1. Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra

1.2 – Sede

Rua Salvador Marques, n.º 22
2600-488 Alhandra

1.3 – Natureza da actividade

Instituição Particular de Solidariedade Social nos termos do n.º 1 do artigo 94.º do Estatuto aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de Fevereiro, sendo anteriormente qualificada como pessoa de utilidade pública administrativa, por se encontrar abrangida pelos artigos 416.º e 417.º do Código Administrativo. Actualmente desenvolve a sua actividade no âmbito das valências: Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

52

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

Enquadramento

As demonstrações financeiras do período foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do SNC, tendo em conta o estabelecido no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, que veio regular a normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), no qual se enquadram as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). O Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).



3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. O caso vertente, sendo uma Entidade do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não correspondendo a um conceito económico ou financeiro, visa o assumir da manutenção da atividade de prestação de serviços e a capacidade de cumprir os seus fins estatutários.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

53

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. *Itens* que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não são compensados.



3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de forma consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. No caso de alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultem benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas, de acordo com o princípio da especialização dos períodos.

b) Os métodos de depreciação usados;

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos.

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, como determina a NCRF_ESNL:

Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	6 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	4 a 10 anos



d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período. A depreciação do período de 2022 correspondeu a 81.387,71 € e a do período de 2021 a 85.216,73 €.

Contas	2022			2021		
	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Edifícios e outras construções - Sede e afins	2 957 806,95	1 697 934,70	1 259 872,25	2 787 806,95	1 649 809,62	1 137 997,33
Equipamento básico	447 437,15	363 009,61	84 427,54	436 611,59	334 392,61	102 218,98
Equipamento de transporte	99 205,46	99 205,46	0,00	99 205,46	99 205,46	0,00
Equipamento administrativo	307 309,19	303 663,91	3 645,28	317 753,84	307 130,99	10 622,85
Outros ativos tangíveis	63 873,11	59 137,81	4 735,30	62 525,83	58 404,34	4 121,49
Total	3 875 631,86	2 522 951,49	1 352 680,37	3 703 903,67	2 448 943,02	1 254 960,65

Em Janeiro de 2022 foi adquirido o imóvel, sito na Rua Salvador Marques, nº 16 e 18, contíguo à Sede da Instituição, pelo valor de 115.000,00 €.

Em Outubro de 2022 foi adquirido o imóvel, sito na Rua Passos Manuel, nº 19, pelo valor de 55.000,00 €, com localização complementar ao imóvel sito na Rua Salvador Marques, nº 16 e 18.

A rubrica de Ativos fixos tangíveis em curso, no valor de 68.438,46 €, tem a seguinte composição:

Contas	2022
ERPI - Quinta da Ponte	16 794,69
Imóvel Rua Salvador Marques nº 16/18	51 643,77
TOTAL	68 438,46

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Não tem.

3.2.3 Imóveis atribuídos a título gratuito

São imóveis, normalmente cedidos pelos familiares dos Utentes, de modo a constituir a contraprestação pelo serviço prestado, como única alternativa financeira para pagamento à Instituição.



Valor dos imóveis atribuídos a título gratuito, mensurado ao justo valor a partir de 2015 e revalorizado em 2022.

Contas	2022	2021
Edifícios e outras construções - Imóveis atribuídos a título gratuito	1 162 285,99	1 109 381,84

Conforme escritura pública de 30 de Novembro de 2021 foi concretizada a alienação do prédio urbano sito em Alhandra, Rua Henrique Taveira, n.ºs 8 e 10 e Rua 5 de Outubro, n.ºs 28 e 30, pelo valor de 112.500,00 € à Sociedade Comercial Vertente Critério, Lda. O valor contabilístico do prédio, pela adoção do Método do Justo Valor era de 97.794,38 €.

Contas	2022			2021		
	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Beneficiação - Imóveis atribuídos a título gratuito	117 470,35	7 461,65	110 008,70	109 355,92	5 655,08	103 700,84

Em Setembro de 2022 foram efetuados os últimos trabalhos de beneficiação do imóvel do Sobralinho, Rua Augusto Marques 33/35, no valor de 8.114,43 €, que incluiu a licença de habitação.

3.2.4 Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)

Contas	2022	2021
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	12 483,01	9 674,52

4. Fundos patrimoniais

A rubrica de Fundo Patrimonial apresenta as seguintes alterações nas várias contas durante os períodos de 2022 e 2021:



Contas	2022				2021			
	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Fundo Social	785 830,22	0,00	0,00	785 830,22	785 830,22	0,00	0,00	785 830,22
Resultados transitados	581 178,68	99 979,67	0,00	681 158,35	693 599,34	0,00	112 420,66	581 178,68
Resultado líquido do período	99 979,67	0,00	92 458,66	7 521,01	-112 420,66	212 400,33	0,00	99 979,67
Reavaliações decorrentes do método do justo valor	756 825,65	46 596,29	0,00	803 421,94	851 980,85	0,00	95 155,20	756 825,65
Subsídios para investimentos	453 652,80	0,00	18 146,09	435 506,71	471 799,03	0,00	18 146,23	453 652,80
Doações	41 574,94	0,00	10 123,56	31 451,38	51 728,26	0,00	10 153,32	41 574,94

Refere-se que o Resultado Líquido de 2021 positivo no valor de 99.373,67 € deve-se essencialmente à alienação do prédio urbano sito em Alhandra, Rua Henrique Taveira, nºs 8 e 10 e Rua 5 de Outubro, nºs 28 e 30, pelo valor de 112.500,00 €, como referido no ponto 3.2.3 do presente Anexo. Pois, o valor do prédio em Ativo Fixo Tangível, anterior à adoção do Método do Justo Valor, era de 2.639,18 € atribuído pela década de 60/70, sendo a diferença, 109.860,82 € um Rendimento deste período económico de 2021, ano da alienação.

Considerando o período económico de 2021, sem a alienação do prédio urbano sito em Alhandra, Rua Henrique Taveira, nºs 8 e 10 e Rua 5 de Outubro, nºs 28 e 30, o Resultado Líquido seria negativo em 9.881,15 €. Contudo, como os Gastos relacionados com a pandemia Covid 19, ascenderam a 28.730,93 €, pode inferir-se que numa situação sem pandemia Covid 19 o Resultado Líquido seria positivo em 18.849,78 €.

5. Rédito

O rédito das prestações de serviços é mensurado ao justo valor.

Contas	2022	2021
Prestações de serviços	1 231 756,84	1 072 287,43
Juros e outros rendimentos similares (a)	95 765,63	96 248,35

(a) Composto por descontos de pronto pagamento obtidos, rendas de imóveis e juros obtidos.



6. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2022 e de 2021 foram reconhecidos rendimentos decorrentes dos subsídios com a seguinte proveniência:

Contas	2022	2021
Centro Regional da Segurança Social	887 911,51	802 903,66
Câmara Municipal de Vila Franca de Xira	16 790,00	45 516,70
Outras entidades	59 955,11	52 601,84
Total	964 656,62	901 022,20

7. Donativos

Nos períodos de 2022 e de 2021 foram reconhecidos donativos em numerário e em espécie de diversas entidades benfeitoras:

Contas	2022	2021
Numerário	5,00	627,69
Géneros	52 537,41	56 301,96
Consignação de IRS	1 051,66	1 384,17
Total	53 594,07	58 313,82

8. Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas (CIVMC)

Em 31 de Dezembro 2022 e em 31 de Dezembro 2021 a rubrica CIVMC apresentava a seguinte composição:

Contas	2022	2021
Material de enfermagem	35 759,36	31 491,97
Utensílios	2 425,93	3 787,91
Material diverso	3 491,46	7 068,22
Limpeza e higiene	67 434,37	69 992,57
Fraldas	39 236,07	34 523,72
Material de escritório	7 406,29	9 930,19
Carne	53 710,67	37 458,78
Peixe	56 844,65	44 413,05
Mercearias	112 078,32	91 753,18
Padaria	15 234,57	11 587,02
Bebidas	4 865,47	3 376,94
Frutas e legumes	62 553,26	51 670,13
Total	461 040,42	397 053,68



Gastos resultantes da pandemia Covid 19:

Material de enfermagem	12 070,02
Limpeza e higiene e diversos	6 408,88
TOTAL	18 478,90

9. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro 2022 e em 31 de Dezembro 2021 a rubrica “Fornecimentos e serviços externos” apresentava a seguinte composição:

Contas	2022	2021
Serviços especializados	173 304,54	194 073,99
Materiais	7 239,89	13 766,43
Energia e fluidos	98 331,08	69 808,48
Deslocações	668,47	571,58
Serviços diversos	20 391,47	24 176,89
Total	299 935,45	302 397,37

Gastos resultantes da pandemia Covid 19:

59

Análises clínicas	112,50
TOTAL	112,50

10. Gastos com o pessoal

Em 31 de Dezembro 2022 e em 31 de Dezembro 2021 a rubrica “Gastos com o pessoal” apresentava a seguinte composição:

Contas	2022	2021
Remunerações do pessoal	1 217 038,70	1 079 519,21
Indemnizações	333,55	233,06
Encargos sobre as remunerações	264 687,78	231 127,45
Seguro de acidentes de trabalho	20 388,58	20 538,14
Custos de ação social	4 792,80	1 145,00
Outros gastos com pessoal	6 564,90	5 598,49
	1 513 806,31	1 338 161,35



11. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Em 31 de Dezembro 2022 e em 31 de Dezembro 2021 a rubrica “Imparidades de dívidas a receber (perdas e reversões)” apresentava a seguinte composição:

Contas	2022	2021
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-579,10	-19 963,19

Desenvolvimento da imparidade de dívidas a receber

Perdas por cobrança duvidosa	-3 740,43
Reversão de incobráveis	3 161,33
	-579,10

12. Outros rendimentos

Em 31 de Dezembro 2022 e em 31 de Dezembro 2021 a rubrica “Outros rendimentos” apresentava a seguinte composição:

Contas	2022	2021
Rendas de imóveis atribuídos a título gratuito	77 465,85	75 344,24
Imputação de subsídios ao investimento	18 146,16	18 146,16
Correções relativas a períodos anteriores	307,69	0,00
Alienação de imóveis	0,00	109 860,82
Rendimentos suplementares	23 772,96	30 404,21
Total	119 692,66	233 755,43

60

Em 2021 o valor de 109.860,82 € na rubrica Alienação de imóveis refere-se ao valor do Rendimento em consequência da alienação do prédio urbano sito em Alhandra, Rua Henrique Taveira, n.ºs 8 e 10 e Rua 5 de Outubro, n.ºs 28 e 30, como referido no ponto 4 do presente Anexo.

13. Outros gastos

Em 31 de Dezembro 2022 e em 31 de Dezembro 2021 a rubrica “Outros gastos” apresentava a seguinte composição:



Contas	2022	2021
Impostos	359,20	2 083,70
Perdas em inventários	7 057,05	6 670,08
Correções relativas a períodos anteriores	751,53	10 978,46
Custos de utentes assumidos pela Instituição	6 199,62	7 150,20
Quotizações	2 675,00	830,00
Outros gastos	1 912,16	2 859,65
Total	18 954,56	30 572,09

14. Juros obtidos

Em 31 de Dezembro 2022 e em 31 de Dezembro 2021 a rubrica “Juros obtidos” apresentava os seguintes valores:

Contas	2022	2021
Juros obtidos	79,42	73,17

15. Instrumentos financeiros

Decomposição das contas de Meios Financeiros Líquidos a 31 de Dezembro de 2022 e de 31 de Dezembro de 2021:

61

Contas	2022	2021
Caixa	661,64	1 234,03
Depósitos bancários	448 988,38	579 425,97
Total	449 650,02	580 660,00

16. Inventários

Durante os períodos findos em 2022 e em 2021 o movimento ocorrido em inventários foi o seguinte:

	2022	2021
Inventários iniciais	41 998,99	49 730,22
Compras +/- Regularizações	461 107,35	389 322,45
Inventários finais	42 065,92	41 998,99
CIVMC *	461 040,42	397 053,68

* Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas



17. Utentes

Em 2022 e em 2021 as contas de utentes apresentavam a seguinte composição:

	Montante bruto	Perdas por imparidades acumuladas	Montante líquido
2022	118 088,02	42 844,77	75 243,25
2021	92 235,01	46 006,10	46 228,91

18. Outras contas a receber

Em 2022 e em 2021 as “outras contas a receber” referentes a outros devedores, apresentava a seguinte composição:

	Montante bruto	Perdas por imparidades acumuladas	Montante líquido
2022	15 275,63	0,00	15 275,63
2021	15 176,15	0,00	15 176,15

19. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro 2022 e em 31 de Dezembro 2021 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

62

Contas	2022		2021	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Retenção de imposto sobre o rendimento		8 427,68		8 224,66
IVA - reembolsos pedidos	3 881,78		4 221,94	
IVA – a recuperar	7 171,47		2 665,36	
Contribuições para a segurança Social		31 500,85		26 933,46
Total	11 053,25	39 928,53	6 887,30	35 158,12

20. Passivos financeiros

As categorias de passivos financeiros em 31 de Dezembro 2022 e em 31 de Dezembro 2021, são detalhadas conforme se segue:

	2022	2021
Fornecedores	120 959,40	93 948,86
Pessoal	4 355,96	5 983,98
Outras contas a pagar	212 035,69	202 843,62



21. Diferimentos

Em 31 de Dezembro 2022 e em 31 de Dezembro 2021 a rubrica “ Diferimentos” e os respectivos valores, expressos no balanço, referem-se à periodização de gastos e rendimentos a reconhecer no período subsequente.

22. Fluxos de caixa

- 22.1 Recebimentos de utentes referentes às mensalidades.
- 22.2 Pagamentos a fornecedores excluindo os fornecedores de ativos tangíveis que estão considerados na rubrica 22.5.
- 22.3 Pagamentos ao pessoal excluindo o pagamento a enfermeiros, médicos, psiquiatra, fisiatra, professora de ginástica e técnica de yoga que estão considerados na rubrica 22.2.
- 22.4 Outros recebimentos e pagamentos incluem o pagamento à Segurança Social da parte correspondente à Instituição, como entidade empregadora.
- 22.5 Pagamentos respeitantes a ativos tangíveis referem-se aos pagamentos a fornecedores de ativos tangíveis.
- 22.6 Recebimentos provenientes de rendas de imóveis atribuídos a título gratuito e da alienação do prédio urbano sito em Alhandra, Rua Henrique Taveira, n.ºs 8 e 10 e Rua 5 de Outubro, n.ºs 28 e 30.
- 22.7 Juros de depósitos à ordem e depósitos a prazo.
- 22.8 Recebimentos de financiamentos obtidos, inerentes aos subsídios da Segurança Social e Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e outras entidades.
- 22.9 Doações referentes aos donativos exclusivamente em numerário.
- 22.10 Outras operações de financiamento correspondem a reembolsos de IVA.
- 22.11 Juros e gastos similares referem-se a despesas de serviços bancários.

23. Acontecimentos após a data do Balanço

Não foram conhecidos quaisquer acontecimentos relevantes entre a data de Balanço e a data deste anexo que justifiquem alteração às contas de resultados e de balanço apresentadas.

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado



3

PARECER

DO

CONSELHO FISCAL

64



Livro fl. nº	1
Reunião de	08-03-2023
Acta nº	016/2020-2023
Acta Sequencial nº	178
Folha nº	6

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL CIVIL E MISERICÓRDIA DE ALHANDRA
CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do disposto da alínea b) do número 1 do Art.º 39 dos Estatutos da Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra, o Conselho Fiscal, apresenta à Assembleia Geral de Associados, a reunir no dia 31 de Março do ano 2023, o seu Parecer sobre o **Relatório de Atividades, Balanço e Contas referentes ao exercício do ano 2022**.

Foram analisados o Relatório de Atividades, Balanço e Contas referente ao ano de 2022. O Conselho Fiscal congratula-se como os dois documentos foram elaborados, a forma realista e adequada à situação atual. Dando especial destaque ao seguinte:

- O resultado operacional foi positivo em 7.442,00 €, fortemente influenciado pelas rubricas de Prestação de Serviços e Subsídios a Exploração.
- Os Proveitos operacionais apresentaram um valor de 2.383.145,14 €, apresentando um acréscimo de 4,81 % face ao ano de 2021.
- Os investimentos totalizam um valor de 185.131,56 €.
- O Balanço a 31 de Dezembro de 2022 apresenta um valor de 3.194.461,96 €.
- Em termos de rácios salientamos dois, o da solvabilidade que foi de 6,1 e o da autonomia financeira que foi de 0,9.
- O total dos Capitais Próprios foi de 2.744.889,61€, incluindo um Resultado Líquido do exercício positivo no valor de 7.521,01€
- O total do Caixa e Depósitos Bancários no valor de 449.650,02 €.
- Salientamos que foram reavaliadas, no exercício, as propriedades de investimento cujo valor foi de 803.421,94 €.
- A demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo também foram analisados pelo Conselho Fiscal. De acordo com as suas competências o Conselho Fiscal acompanha a gestão da Instituição, reunindo regularmente com a Mesa Administrativa, e apreciou a



Livro fl. n°	1
Reunião de	08-03-2023
Acta n°	016/2020-2023
Acta Sequencial n°	178
Folha n°	7

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL CIVIL E MISERICÓRDIA DE ALHANDRA
CONSELHO FISCAL

informação que lhe foi disponibilizada, no âmbito dos documentos relativos ao período económico de 2022.

Entendendo que a fiscalização e as análises documentais proporcionaram uma base aceitável para a elaboração do presente Parecer, o Conselho Fiscal considera que o Relatório e Contas da Mesa Administrativa, incluindo as demonstrações financeiras anexas, na parte financeira e económica foi realista.

O Conselho Fiscal congratula-se com os resultados apresentados pela mesa administrativa, apresentando os parabéns pelo trabalho que têm vindo a ser efetuado, num contexto de enorme incerteza mundial e com valores de inflação elevadíssimos esperando que no ano de 2023 a trajetória se mantenha para bem da comunidade e de todos os parceiros envolvidos.

Concluída a sua análise, deliberou este Órgão proceder à sua aprovação por unanimidade.

Para constar lavrou-se o presente Parecer que vai ser assinado por todos os membros deste Conselho Fiscal e transcrito para a acta da reunião n.º 016/2020-2023 e Acta Sequencial nº 178, Ponto Três, conforme consta na sua Ordem de Trabalhos. Face ao que precede, o Conselho Fiscal é de parecer que os mesmos sejam aprovados em Assembleia Geral.....

Alhandra 08 de Março de 2022.....

O Presidente

Pedro Manuel Assunção Neto

O Vogal

Domingos Silvestre Lourenço Nunes

O Vogal

António Luís Antunes Vieira



*Pelo
Aut...*
